

BRASKEM S.A.

Informações Trimestrais – ITR

para o período findo em 30 de junho de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Braskem S.A.
Camaçari – Bahia

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Braskem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que, conforme balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, o passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 1.889 milhões na controladora e R\$ 8.701 milhões no consolidado, e o patrimônio líquido era negativo em R\$ 12.586 milhões na controladora e R\$ 13.087 milhões no consolidado. Os planos da Administração com relação à esse assunto estão descritos na referida nota. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento

Contador CRC 1SP244524/O-1

Braskem S.A.

Balanco Patrimonial

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

Ativo	Nota	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.931	10.501	1.446	4.052
Aplicações financeiras	5	1.997	1.336	1.649	1.032
Contas a receber de clientes	6	4.199	3.455	4.033	3.017
Estoques	7	13.275	10.421	9.703	7.001
Tributos a recuperar	9	2.547	2.703	1.652	1.819
Imposto de renda e contribuição social		375	496	99	59
Derivativos	18.4	235	365	26	35
Outros ativos		2.741	1.171	838	596
Total		29.300	30.448	19.446	17.611
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	3.504	3.562	3.260	3.296
Imposto de renda e contribuição social		217	225	136	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	1.590	1.557		
Derivativos	18.4	452	501	71	40
Outros ativos		814	566	458	381
Investimentos	10	531	494	19.644	22.570
Imobilizado	11	35.897	37.579	15.450	15.583
Intangível	12	2.978	3.063	2.336	2.368
Direito de uso de ativos	13(a)	3.957	3.884	1.439	1.618
Total		49.940	51.431	42.794	45.994
Total do ativo		79.240	81.879	62.240	63.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Balanço Patrimonial

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Circulante					
Fornecedores	14	10.800	13.177	12.655	13.181
Financiamentos e debêntures	15	9.100	8.268	1.886	1.204
Financiamentos Braskem Idesa	16	12.211	12.504		
Derivativos	18.4	213	331		
Salários e encargos sociais		876	810	661	593
Tributos a recolher	19	648	475	498	360
Imposto de renda e contribuição social		71	3		
Provisões diversas	21	689	711	626	619
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			2.689	2.166
Evento geológico Alagoas	23	1.024	1.107	1.024	1.107
Arrendamentos	13(b)	868	902	435	483
Outras obrigações		1.501	1.930	861	988
Total		38.001	40.218	21.335	20.701
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	15	40.236	43.553	5.662	6.551
Financiamentos Braskem Idesa	16	1.663	1.803		
Derivativos	18.4	376	497		1
Tributos a recolher	19	199	62	199	62
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			40.190	44.385
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	8(a)	1.019	1.037		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	1.492	1.469	539	539
Benefícios pós-emprego		494	506	293	293
Provisões judiciais	22.1	875	922	875	922
Provisões diversas	21	1.097	1.213	1.097	1.213
Evento geológico Alagoas	23	2.223	2.396	2.223	2.396
Arrendamentos	13(b)	3.200	3.249	1.186	1.395
Outras obrigações		1.452	1.456	1.227	1.294
Total		54.326	58.163	53.491	59.051
Patrimônio líquido					
Capital social	24	8.043	8.043	8.043	8.043
Reservas de capital e ações em tesouraria		(10)	11	(10)	11
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488)	(488)	(488)	(488)
Outros resultados abrangentes		(1.018)	189	(1.018)	189
Prejuízos acumulados		(19.113)	(23.902)	(19.113)	(23.902)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		(12.586)	(16.147)	(12.586)	(16.147)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(501)	(355)		
Total		(13.087)	(16.502)	(12.586)	(16.147)
Total do passivo e patrimônio líquido		79.240	81.879	62.240	63.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração do resultado do período

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	2ºTrim.2026	2ºTrim.2025	Jun/26	Consolidado Jun/25
Receita líquida de vendas e serviços	26	21.715	17.857	37.203	37.317
Custo dos produtos vendidos	27	(16.400)	(17.495)	(30.788)	(35.645)
Lucro bruto		5.315	362	6.415	1.672
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	27	(447)	(514)	(951)	(1.034)
Reversão (provisão) de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	27	(1)	2		
Gerais e administrativas	27	(761)	(698)	(1.472)	(1.361)
Pesquisa e desenvolvimento	27	(103)	(108)	(205)	(234)
Resultado de participações societárias		(11)	14	(125)	7
Outras receitas	27	297	458	412	610
Outras despesas	27	(235)	(18)	(409)	(63)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		4.054	(502)	3.665	(403)
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		(1.614)	(1.654)	(3.337)	(3.284)
Receitas financeiras		262	279	457	574
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		859	1.347	3.729	3.399
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.561	(530)	4.514	286
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20(a)	(238)	140	55	(44)
Lucro líquido (prejuízo) do período		3.323	(390)	4.569	242
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		3.325	(267)	4.771	431
Participação de acionistas não controladores em controladas		(2)	(123)	(202)	(189)
Lucro líquido (prejuízo) do período		3.323	(390)	4.569	242
Resultado por ação - R\$	25				
Básico e diluído					
Ações ordinárias				5,9882	0,4904
Ações preferenciais classe "A"				5,9882	0,6054
Ações preferenciais classe "B"				0,6057	0,6057

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração do resultado do período

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	2ºTrim.2026	2ºTrim.2025	Controladora Jun/26	Jun/25
Receita líquida de vendas e serviços	26	15.517	13.103	26.219	26.568
Custo dos produtos vendidos	27	(11.855)	(12.997)	(21.950)	(26.229)
Lucro bruto		3.662	106	4.269	339
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	27	(255)	(254)	(513)	(510)
Reversão (provisão) de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	27	2	5	13	7
Gerais e administrativas	27	(428)	(449)	(836)	(833)
Pesquisa e desenvolvimento	27	(49)	(49)	(92)	(96)
Resultado de participações societárias	10(b)	952	319	872	1.142
Outras receitas	27	306	357	345	548
Outras despesas	27	(94)	47	(238)	(62)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		4.096	82	3.820	535
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		(1.431)	(1.725)	(2.702)	(3.252)
Receitas financeiras		178	189	323	373
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		483	1.076	3.331	3.050
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.326	(378)	4.772	706
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20(a)	(1)	111	(1)	(275)
Lucro líquido (prejuízo) do período		3.325	(267)	4.771	431
Resultado por ação - R\$	25				
Básico e diluído					
Ações ordinárias				5,9882	0,4904
Ações preferenciais classe "A"				5,9882	0,6054
Ações preferenciais classe "B"				0,6057	0,6057

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	2ºTrim.2026	2ºTrim.2025	Consolidado Jun/26	Jun/25
Lucro (prejuízo) do período		3.323	(390)	4.569	242
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa		(1)	33	3	122
Valor justo de transações financeiras		(1)		(1)	(33)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido de impostos			1		2
		(2)	34	2	91
Hedge de exportação	18.6		1.359		3.123
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.6	80	745	196	838
		80	2.104	196	3.961
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(260)	(1.162)	(1.365)	(3.232)
Total		(182)	976	(1.167)	820
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos		12		12	
Total		12		12	
Total do resultado abrangente do período		3.153	586	3.414	1.062
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		3.157	442	3.564	985
Participação de acionista não controlador em controladas		(4)	144	(150)	77
Total do resultado abrangente do período		3.153	586	3.414	1.062

	Nota	2ºTrim.2026	2ºTrim.2025	Controladora Jun/26	Jun/25
Lucro (prejuízo) do período		3.325	(267)	4.771	431
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa		(7)	48	(8)	137
Valor justo de transações financeiras		(1)		(1)	(33)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido de impostos			1		2
		(8)	49	(9)	106
Hedge de exportação	18.6		1.359		3.123
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.6	60	559	147	629
		60	1.918	147	3.752
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(232)	(1.258)	(1.357)	(3.304)
Total		(180)	709	(1.219)	554
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos		12		12	
Total		12		12	
Total do resultado abrangente do período		3.157	442	3.564	985

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhões de Reais

	Atribuído à participação dos acionistas					Controladora	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia		
Em 1º de janeiro de 2025	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)
Resultado abrangente do período:								
Lucro (prejuízo) do período					431	431	(189)	242
Hedge de exportação - variação cambial, líquida dos impostos				3.752		3.752	209	3.961
Ajuste ao valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquida dos impostos				137		137	(15)	122
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				2		2		2
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(33)		(33)		(33)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(3.304)		(3.304)	72	(3.232)
Total				554	431	985	77	1.062
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(4)	4			
Plano de incentivo de longo prazo		(10)				(10)		(10)
Total		(10)		(4)	4	(10)		(10)
Contribuição de acionistas:								
Dividendos prescritos					2	2		2
Redução de capital de não controladores							(22)	(22)
Redução por alienação de investimento em controlada							(12)	(12)
Total					2	2	(34)	(32)
Em 30 de junho de 2025	8.043	3	(488)	2.234	(13.597)	(3.805)	547	(3.258)
Em 1º de janeiro de 2026	8.043	11	(488)	189	(23.902)	(16.147)	(355)	(16.502)
Resultado abrangente do período:								
Lucro (prejuízo) do período					4.771	4.771	(202)	4.569
Hedge de exportação - variação cambial				147		147	49	196
Ajuste ao valor justo de hedge de fluxo de caixa				(8)		(8)	11	3
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos				12		12		12
Valor justo de transações financeiras				(1)		(1)		(1)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(1.357)		(1.357)	(8)	(1.365)
Total				(1.207)	4.771	3.564	(150)	3.414
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Plano de incentivo de longo prazo		(21)			18	(3)		(3)
Total		(21)			18	(3)		(3)
Contribuição a acionistas:								
Aporte de capital de não controladores							4	4
Total							4	4
Em 30 de junho de 2026	8.043	(10)	(488)	(1.018)	(19.113)	(12.586)	(501)	(13.087)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.514	286	4.772	706
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação e amortização	30	2.332	2.428	1.413	1.504
Resultado de participações societárias	10(c)	125	(7)	(872)	(1.142)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.656)	(1.605)	(844)	315
Provisões líquidas		23	15	(35)	(4)
Provisão (reversão) do evento geológico em Alagoas	23	170	(124)	170	(124)
Perda (ganho) na alienação de investimentos			75		(24)
Reversão de valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis				(13)	(7)
Créditos de PIS e COFINS		(242)	(293)	(242)	(293)
(Reversão) provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível		(20)	103	(20)	94
Total		5.246	878	4.329	1.025
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras		(520)	696	(554)	653
Contas a receber de clientes		(817)	(186)	(1.002)	(135)
Estoques		(3.044)	(220)	(2.684)	(2)
Tributos a recuperar		222	(690)	408	(29)
Demais contas a receber		(1.650)	(162)	(329)	113
Fornecedores		(1.606)	513	(397)	(707)
Tributos a recolher		710	656	311	(144)
Provisões diversas		(184)	(15)	115	(14)
Evento geológico em Alagoas	23	(479)	(877)	(479)	(877)
Demais contas a pagar		(377)	(830)	(399)	(324)
Caixa utilizado nas operações		(2.499)	(237)	(681)	(441)
Juros pagos		(1.844)	(2.302)	(398)	(497)
Imposto de renda e contribuição social		123	(78)	(37)	2
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(4.220)	(2.617)	(1.116)	(936)
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível				1	
Recursos recebidos na alienação de controlada			77		77
Recursos recebidos da reserva de controladas					441
Dividendos recebidos				2.769	11
Adições ao investimento		(166)	(47)	(150)	
Adições ao imobilizado e intangível		(1.219)	(1.301)	(1.058)	(672)
Adições ao direito de uso de ativos em construção		(90)			
Garantia para uso de ativos de longo prazo		(196)			
Aplicações financeiras		(90)	(1)	(4)	
(Utilização) geração de caixa em atividades de investimento		(1.761)	(1.272)	1.558	(143)
Dívida de curto e longo prazos	17				
Captações	1	933	67		
Pagamentos		(707)	(1.002)	(106)	(659)
Financiamentos Braskem Idesa	17				
Captações			790		
Pagamentos		(54)	(632)		
Partes relacionadas	17				
Captações				22	4.176
Pagamentos				(2.736)	(3.477)
Arrendamentos	13(b)	(421)	(431)	(228)	(231)
Recursos provenientes de (aporte) redução de capital de não controladores		4	(22)		
(Utilização) geração de caixa em atividades de financiamento		(245)	(1.230)	(3.048)	(191)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		(344)	(684)		
Utilização de caixa e equivalentes de caixa		(6.570)	(5.803)	(2.606)	(1.270)
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.501	14.986	4.052	5.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		3.931	9.183	1.446	4.118
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(6.570)	(5.803)	(2.606)	(1.270)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados

Data base: 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Receitas	43.071	43.748	32.072	32.944
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	42.802	43.339	31.756	32.562
Outras receitas, líquidas	269	409	303	375
Reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis			13	7
Insumos adquiridos de terceiros	(33.000)	(38.377)	(24.356)	(29.404)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(31.487)	(37.391)	(23.371)	(28.839)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.502)	(993)	(991)	(560)
(Perdas) ganhos de valores de ativos	(11)	7	6	(5)
Valor adicionado bruto	10.071	5.371	7.716	3.540
Depreciação e amortização	(2.329)	(2.428)	(1.413)	(1.504)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	7.742	2.943	6.303	2.036
Valor adicionado recebido em transferência	4.201	4.025	4.535	4.711
Resultado de participações societárias	(125)	7	872	1.142
Receitas financeiras	4.326	4.018	3.663	3.569
Valor adicionado total a distribuir	11.943	6.968	10.838	6.747
Pessoal	1.146	1.152	690	621
Remuneração direta	898	916	507	466
Benefícios	196	192	131	114
FGTS	52	44	52	41
Impostos, taxas e contribuições	2.533	1.959	2.567	2.169
Federais	701	572	745	791
Estaduais	1.802	1.365	1.802	1.365
Municipais	30	22	20	13
Remuneração de capitais de terceiros	3.695	3.615	2.810	3.526
Juros	3.478	3.319	2.710	3.391
Aluguéis	217	296	100	135
Remuneração de capitais próprios	4.569	242	4.771	431
Lucro líquido do período	4.771	431	4.771	431
Participação de acionistas não controladores em controladas	(202)	(189)		
Valor adicionado total distribuído	11.943	6.968	10.838	6.747

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Sumário das Notas Explicativas

1	Contexto operacional	10
2	Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais	17
3	Alterações normativas adotadas no exercício corrente.....	19
4	Caixa e equivalentes de caixa	19
5	Aplicações financeiras	20
6	Contas a receber de clientes	20
7	Estoques	21
8	Partes relacionadas	22
9	Tributos a recuperar.....	24
10	Investimentos.....	25
11	Imobilizado	28
12	Intangível.....	29
13	Arrendamentos	30
14	Fornecedores.....	31
15	Financiamentos	32
16	Financiamentos Braskem Idesa.....	34
17	Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.....	36
18	Instrumentos financeiros	37
19	Tributos a recolher	47
20	Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”).....	47
21	Provisões diversas	49
22	Provisões judiciais	51
23	Evento geológico – Alagoas.....	52
24	Patrimônio líquido.....	63
25	Resultado por ação.....	64

26	Receita líquida de vendas.....	64
27	Despesas por natureza e função	65
28	Resultado financeiro	66
29	Informações por segmentos.....	67
30	Obrigações contratuais	67
31	Eventos subsequentes.....	68

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 A Companhia e suas operações

Braskem S.A. ("Controladora") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia.

Em 3 de junho de 2026, foi concluída a aquisição, pelo Shine I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Shine"), de 50,11% das ações ordinárias e 13,71% das ações preferenciais, correspondentes a 34,32% do capital total da Companhia, anteriormente detidas pela Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial ("Novonor"). Em decorrência da conclusão dessa operação, a Novonor deixou de exercer o controle da Braskem, passando a deter, naquela data, aproximadamente 4% do capital total da Companhia, exclusivamente por meio de ações preferenciais sem direito a voto.

A partir da aquisição pelo Fundo Shine, a Companhia e suas controladas ("Companhia", "Braskem" ou "Consolidado") passaram a ser controladas em conjunto exercido pelo Fundo Shine e pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras"), nos termos do Acordo de Acionistas celebrado. As decisões relativas às atividades relevantes da Braskem passaram a requerer consenso entre os acionistas controladores, conforme estabelecido no referido Acordo.

As controladoras finais da Braskem, em conjunto, são: (i) a União Federal do Brasil, controladora final da Petrobras; e (ii) a Shine Equity LP, controladora final do Fundo Shine.

As ações da Braskem são negociadas:

- Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6;
- Na Bolsa de Valores de Nova Iorque – New York Stock Exchange ("NYSE"), sob o ticker BAK; e
- Na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

A Companhia tem como objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, bem como a produção, distribuição e comercialização de utilidades como vapor, água, ar comprimido e gases industriais. Também presta serviços industriais e atua na produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás, tanto para consumo próprio quanto para outras empresas. Além disso, participa de outras sociedades. A atuação da Companhia é assim representada:

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma



As centrais petroquímicas são dedicadas à produção de resinas termoplásticas, como polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”), policloreto de vinila (“PVC”) e outros petroquímicos básicos.

Condição econômico-financeira da Braskem Idesa e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações financeiras da Braskem Idesa incluídas nessas informações trimestrais, foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso dos negócios da Braskem Idesa.

A deterioração da condição econômico-financeira da Braskem Idesa está inserida em um contexto externo adverso, observado ao longo dos últimos exercícios, caracterizado principalmente pela compressão significativa do *spread* petroquímico de PE no mercado internacional, decorrente de um ciclo de baixa prolongado do setor como consequência de uma demanda global mais fraca do que a esperada e excesso de oferta global, especialmente causada pela China e pelos EUA, além do aumento do preço do etano, principal matéria prima de seu processo produtivo, e redução de volume em relação ao contrato original, quando da decisão de investimento pela Companhia, pelo fornecedor no México.

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais fatores, combinados, resultaram em uma geração de caixa operacional, e consumo de caixa operacional, consistentemente inferior ao necessário para suportar o nível de endividamento da Braskem Idesa, contribuindo para o desequilíbrio de liquidez e para o agravamento da situação financeiro da empresa.

Diante desse cenário, a Braskem Idesa comunicou, em setembro de 2025, com o objetivo de revisar sua estrutura de capital e condições de liquidez, a contratação de assessores financeiro e jurídicos (Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e Sainz Abogados) para apoiarem a Braskem Idesa na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras.

A partir de novembro de 2025, a Braskem Idesa deixou de efetuar o pagamento dos juros devidos referentes aos *bonds* 2029 e 2032. Em junho de 2026, o saldo desses juros, registrado no passivo circulante, totalizava R\$ 765 (US\$ 148).

Em função do não pagamento dos juros, o total do saldo de juros e principal dos *bonds* poderão ser acelerados pelos *bondholders*, sujeito aos quóruns contratuais aplicáveis. Como a decisão de acelerar a dívida não está sob controle da Braskem Idesa e, por esta ausência de controle conclui-se que a Braskem Idesa não tem a capacidade de postergar tais pagamentos por pelo menos 12 meses após a data do balanço, os saldos dessas obrigações estão classificados no passivo circulante, bem como de outras dívidas que preveem cláusulas de *cross default* em seus contratos.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos *bonds* 2029 e 2032 (*ad hoc group* - AHG) informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital que, após as partes não chegarem a um consenso sobre a proposta apresentada pela Braskem Idesa, foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e a propostas apresentadas.

A Braskem e o Grupo Idesa continuam prestando suporte financeiro à Braskem Idesa por meio de empréstimos *intercompany*, com o objetivo de assegurar a continuidade de suas operações e o cumprimento de suas obrigações financeiras. Nesse contexto, em 2025, a Braskem Idesa contratou um *Term Loan* no montante total de R\$ 932 (US\$ 180), dos quais R\$ 667 (US\$ 129) haviam sido desembolsados até junho de 2026.

Adicionalmente, a Braskem concedeu mútuos para capital de giro à Braskem Idesa no montante de R\$ 426 (US\$ 82), cujo vencimento é em dezembro de 2026. As obrigações da linha de capital de giro com a Braskem são garantidas por ativos da Braskem Idesa.

Por fim, conforme contexto apresentado, a Braskem Idesa continua conduzindo negociações com o AHG, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. *Chapter 11* na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Companhia e no controle acionário da Braskem Idesa.

Tais eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Braskem Idesa.

Não obstante a existência de incerteza significativa, a administração entende que a utilização do pressuposto de continuidade operacional permanece apropriada na elaboração destas informações trimestrais, tendo em vista que a Companhia e sua controlada seguem em operação, com atividades em curso e iniciativas em andamento para reestruturação financeira e recomposição de liquidez. Assim, estas informações trimestrais não incluem ajustes que poderiam ser exigidos caso a sua controlada Braskem Idesa não fosse capaz de continuar operando de forma contínua.

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Condição econômico-financeira da Companhia e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade das operações, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Companhia.

Em 30 de junho de 2026, o balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido (definido como total do ativo circulante menos total do passivo circulante) negativo no Consolidado, no valor de R\$ 8.701 (2025: R\$ 9.770 negativo). Os saldos do capital circulante líquido estão negativos em função dos relevantes efeitos dos financiamentos da Braskem Idesa, que foram reclassificados para o passivo circulante. O capital circulante líquido é negativo na Controladora, no valor de R\$ 1.889 (2025: R\$ 3.090 negativo). O patrimônio líquido é negativo em R\$ 13.087 no Consolidado (2025: R\$ 16.502 negativo) e negativo em R\$ 12.586 na Controladora (2025: R\$ 16.147 negativo).

Os saldos de financiamentos e debêntures são, em sua maioria, de longo prazo, com exceção do efeito de reclassificação dos financiamentos da Braskem Idesa, sendo que mais de 95% estão denominados em dólar, em conformidade com a Política Financeira da Companhia. A Braskem considera adequada essa exposição cambial, uma vez que uma parcela significativa do seu caixa operacional projetado para os próximos anos, destinado ao pagamento do serviço da dívida, é denominada, direta ou indiretamente, em dólar.

Nos últimos meses a Companhia obteve acesso a um conjunto de ações que contribuíram para o fortalecimento de sua posição de caixa para os próximos anos, incluindo, entre outras:

PRESIQ: Em 2025, com o objetivo de mitigar os efeitos da extinção do REIQ (“Regime especial da indústria química”) e preservar a competitividade da indústria química, que é um setor estratégico e essencial para a economia brasileira, foi publicada a Lei no 15.294/25, que institui o PRESIQ (“Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química”) contemplando o regime de incentivos para o estímulo da indústria química brasileira, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2031, nas modalidades industrial, relacionada à aquisição de certos produtos químicos, e investimento, relacionada à ampliação ou modernização de capacidade instalada.

Antidumping de PE: Em agosto de 2025, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (“GECEX”/“CAMEX”) aprovou a aplicação de direito *antidumping* provisório. Em abril de 2026 foi publicada a Resolução GECEX nº 876/2026 que encerra a investigação e aplica direito *antidumping* definitivo, por 5 anos, para as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá.

Lista de desequilíbrios comerciais conjunturais: Em outubro de 2025, o GECEX aprovou, por meio da Resolução GECEX nº 800/2025, a manutenção da alíquota de 20% do imposto de importação aplicável às resinas PE, PP e PVC comercializadas pela Companhia, com vigência até 16 de outubro de 2026, mediante inclusão na Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais da Camex.

Essas medidas são estratégicas, pois contribuem para mitigar, parcialmente, o *gap* da competitividade da Companhia no mercado brasileiro, e os impactos da concorrência indevida e das importações a preços artificialmente reduzidos com seus custos de produção mais competitivos.

A administração avaliou, de forma abrangente, os fatores internos e externos capazes de, eventualmente, impactar o pressuposto de continuidade operacional. Com base nas informações disponíveis e nas projeções do plano de negócios aprovado, a Administração identificou um nível elevado de utilização de caixa no horizonte analisado, considerando tanto as disponibilidades existentes quanto as entradas projetadas do ciclo operacional. Os principais elementos considerados incluem:

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Volatilidade do cenário macroeconômico global em razão do conflito no Oriente Médio, que restringiu a oferta de matérias-primas globalmente e elevou os preços de petróleo e da nafta no mercado internacional, principal matéria prima utilizada pela Companhia;
- Prolongamento do ciclo de baixa da indústria petroquímica global, com *spreads* estruturalmente comprimidos;
- Consumo de caixa decorrente do serviço da dívida, especialmente relacionado ao pagamento recorrente de juros;
- Necessidade de caixa para o cumprimento das obrigações decorrentes do Evento Geológico de Alagoas;
- Necessidade de caixa para manutenção dos ativos operacionais incluindo capital de giro, visando assegurar a continuidade, estabilidade e a segurança das operações;
- Rebaixamento do *rating* de crédito; e
- Vencimento da linha *stand-by* no montante de US\$ 950 em dezembro de 2026 e das demais obrigações financeiras, exigindo desembolso relevante de caixa, caso não sejam renovadas.

Esses fatores, conforme refletidos nas projeções financeiras mais recentes da Companhia, indicam uma pressão crescente sobre a liquidez e orientam as ações da administração voltadas à adequação contínua da situação financeira da Companhia aos desafios atuais e futuros da indústria química global, conforme resumidas a seguir.

Medidas regulatórias

Em março de 2026, foi aprovada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”), que corresponde a créditos de PIS e Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício tem limite orçamentário de R\$ 2 bilhões em 2026 para o setor com vigência de março de 2026 até 31 de dezembro de 2026, estando sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto atualmente na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido um teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental (“REIQ Investimento”) de 1,5%, vinculado à realização de investimentos e apurados de acordo com a legislação vigente.

Medidas de geração de valor, hígidez financeira, reorganização da estrutura de capital e seus efeitos

Entre as iniciativas atualmente em elaboração, destaca-se a reorganização da estrutura de capital, que depende de variáveis externas ao controle exclusivo da Companhia.

Em setembro de 2025, conforme anunciado ao mercado, a Companhia contratou assessores financeiro e jurídicos — Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e E. Munhoz Advogados — para apoiá-la na preparação de um diagnóstico abrangente das alternativas econômico-financeiras para a reorganização de sua estrutura de capital (“Reestruturação”).

Nesse contexto, em junho de 2026, a Companhia compartilhou determinadas informações não públicas com titulares e gestores de investimentos de títulos de sua emissão. Essas informações foram disponibilizadas no âmbito de acordos de confidencialidade celebrados, que previam sua divulgação pública após o término do seu prazo. No período, a Companhia e os investidores trocaram propostas relacionadas às condições e à condução

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de um eventual processo de reorganização, incluindo os termos sugeridos por ambas as partes. As partes não chegaram a um consenso sobre a proposta apresentada.

Conforme divulgado ao mercado nos dias 25 e 26 de junho de 2026, o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no âmbito da ação de Tutela de Urgência Cautelar, ajuizada pela Companhia e por certas controladas, deferiu os pedidos formulados para, dentre outras providências, determinar a suspensão de todas execuções e constrições por credores que tenham sido convidados a participar da mediação instaurada pela Companhia e certas controladas perante a Câmara Wind de Mediação, pelo prazo de 60 dias.

Em 26 de junho de 2026, as mesmas entidades que iniciaram o processo de mediação no Brasil, ajuizaram o processo de *Chapter 15* no Estados Unidos, para obter o reconhecimento da Tutela de Urgência Cautelar nesse país. Em 30 de junho de 2026, a corte americana deferiu, em caráter preliminar, um *automatic stay* pelo mesmo período da Tutela de Urgência Cautelar no Brasil, até decidir sobre o reconhecimento final do processo brasileiro.

As medidas envolvem apenas os credores financeiros da Companhia e foram ajuizadas com o objetivo de preservar um ambiente estável para a continuidade das negociações em andamento exclusivamente com os referidos credores em busca de uma solução consensual, estruturante e ordenada para a Reestruturação, alinhada com a posição de liquidez da Companhia e as condições da indústria petroquímica global.

A Tutela Cautelar, o *Chapter 15* e a Mediação não afetam as operações regulares da Companhia, o que compreende suas obrigações junto a fornecedores, clientes e demais *stakeholders*, as quais permanecem vigentes e seguem sendo cumpridas normalmente, nos termos dos respectivos contratos.

Destaca-se que a crescente e contínua pressão sobre a liquidez da Companhia, dada as condições da indústria petroquímica global, resultaram nos seguintes eventos:

- Em outubro de 2025, a Companhia efetuou saque da linha de crédito “*stand-by*” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão (R\$: 5.350). A linha de crédito tem vencimento em dezembro de 2026.
- Ao final de 2025, as notas de crédito em escala global da Companhia definidas pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e S&P Global eram CC e CCC-. Em decorrência da revisão do *rating* de crédito da Companhia ao final do ano de 2025, foi registrado um aumento do saldo das contas reservas vinculadas ao cumprimento de certas obrigações contratuais (vide nota 5), além de garantias para determinados contratos de comercialização de energia. Não houve o registro de qualquer provisão, tampouco, a Companhia foi considerada inadimplente nestes contratos.
- Foi registrada uma redução na disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado, conforme nota explicativa 14.
- Durante o período, R\$ 929 (US\$ 179) em obrigações comerciais garantidas por cartas de crédito foram liquidados, em seus vencimentos originais, por certas instituições financeiras emissoras diretamente aos fornecedores, extinguindo as respectivas obrigações comerciais e gerando obrigações de reembolso para a Companhia. As obrigações de reembolso da Companhia foram reclassificadas para empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa 14.
- Em julho de 2026, cartas de crédito no montante aproximado de R\$ 703 (US\$ 136) também venceram e foram liquidadas por certas instituições financeiras emissoras, sendo as obrigações de reembolso reclassificadas para empréstimos e financiamentos.
- Aumento do volume de operações de adiantamento a fornecedores, registradas na rubrica de outros ativos. Em 30 de junho de 2026, o saldo dos adiantamentos é de R\$ 1.625 (2025: R\$ 544).

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função da Tutela de Urgência Cautelar e do *Chapter 15* e desde então, ocorreram os seguintes desdobramentos:

- As agências de classificação risco Fitch Ratings e S&P Global Ratings revisaram os *ratings* de crédito da Companhia na escala global para “C” e “D”, respectivamente.
- Suspensão, pela Companhia, de determinados pagamentos de obrigações financeiras abrangidas pelas medidas judiciais.
- A Companhia, tendo consultado com seus assessores os aspectos jurídicos relevantes, entende que, em 30 de junho de 2026, não havia configurado qualquer evento de vencimento antecipado (*evento de default*) ou qualquer direito de aceleração por parte dos credores da dívida financeira de longo prazo da Companhia, dada, entre outros, a natureza e efeitos das medidas de Tutela Cautelar e uma vez que a única obrigação financeira vencida se encontrava dentro do respectivo período de cura previsto contratualmente.

Em julho, após o encerramento do período de cura dos pagamentos de obrigações financeiras não realizadas no valor total de R\$ 507 (US\$ 98), cujos pagamentos também foram suspensos, a Companhia estava em *default* sob determinados instrumentos financeiros. Entretanto, em decorrência da Tutela de Urgência Cautelar e do *Chapter 15*, os pagamentos relacionados às obrigações sujeitas à mediação foram suspensos, bem como eventuais execuções e constrições por credores que tenham sido convidados a participar da mediação.

Considerando que a referida suspensão se encerrará após o período de 60 dias, a Companhia não detinha, a partir de julho, o direito incondicional de diferir a liquidação das obrigações sujeitas à mediação por período superior a 12 meses. Desta forma, os saldos da rubrica de financiamentos e debêntures no passivo não circulante passarão a ser classificados no passivo circulante a partir de julho de 2026.

- Determinadas controladas da Companhia celebraram acordos de *waiver* com *leasing houses* no âmbito de contratos de direito de uso de navios. Em função da celebração desses acordos, foram realizados pagamentos de R\$ 16 (US\$ 3) correspondentes a *waiver fees* e R\$ 196 (US\$ 38) para constituição de garantias contratuais destinadas a assegurar o cumprimento das obrigações previstas nos respectivos contratos. Tais fatos não acarretaram qualquer alteração nas operações ordinárias relacionadas aos respectivos ativos.
- Adicionalmente, determinada controlada da Companhia, que não é parte da Tutela Cautelar e do *Chapter 15*, também celebrou acordo de *waiver* em determinado contrato financeiro. Tais fatos não acarretaram qualquer alteração nas operações ordinárias relacionadas ao respectivo passivo.
- A Companhia e seus assessores seguem interagindo com os credores e seus respectivos assessores, tendo recebido propostas meramente indicativas e não vinculantes de determinados grupos de credores contendo condições e parâmetros preliminares para uma potencial Reestruturação, incluindo eventual capitalização e constituição de garantias sobre ativos. Tais propostas permanecem sob análise da Companhia e, até a presente data, não há definição quanto aos termos de uma potencial Reestruturação nem quanto à adoção de eventuais medidas adicionais, extrajudiciais ou judiciais, relacionadas a esse processo.

Com base na avaliação realizada, a Administração concluiu que a utilização do pressuposto de continuidade operacional é apropriada para a elaboração destas informações trimestrais. Essa conclusão considera, entre outros fatores, a manutenção das operações da Companhia, as disponibilidades existentes, a geração de caixa projetada, o novo arranjo de controle acionário e governança, bem como o estágio atual das iniciativas de reorganização da estrutura de capital e de recomposição da liquidez.

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração entende que essas iniciativas, em conjunto com as demais medidas operacionais, financeiras e regulatórias em curso, proporcionam uma base adequada para a continuidade das operações e para a condução das negociações destinadas à adequação da estrutura de capital e da liquidez da Companhia no horizonte considerado em sua avaliação.

Não obstante, a conclusão dessas iniciativas depende de negociações e de condições que não estão integralmente sob o controle da Companhia. Assim, os eventos e condições descritos acima indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente. As informações trimestrais não incluem ajustes que seriam necessários caso a Companhia não fosse capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de suas operações.

Incertezas decorrente de conflitos geopolíticos

O ambiente global permanece sujeito a conflitos geopolíticos em regiões estratégicas para os mercados de energia, com destaque para o conflito no Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade nos preços de petróleo, gás natural e, portanto, de insumos petroquímicos. Tais eventos têm se desdobrado em volatilidade dos preços nos mercados internacionais de resinas e de produtos químicos, que são vendidos pela Companhia, além de incertezas quanto a potenciais restrições logísticas em rotas internacionais relevantes. A Companhia tem acompanhado de forma contínua os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações e situação financeira. As informações trimestrais apresentadas incorporam os impactos decorrentes desse ambiente, os quais influenciaram de forma relevante a dinâmica de preços, custos e, conseqüentemente, as margens operacionais da Companhia.

2 Base de elaboração e apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Da mesma forma, as Informações Trimestrais consolidadas seguem o CPC 21(R1) e o *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes que compõem estas Informações Trimestrais — e apenas elas — estão devidamente evidenciadas, refletindo os dados utilizados pela Administração na condução da gestão da Companhia.

A leitura destas Informações Trimestrais deve ser feita em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas explicativas.

As Informações Trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Controladora. Todos os valores foram arredondados para o milhão mais próximo, salvo indicação em contrário.

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas Informações Trimestrais são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

As premissas e os julgamentos utilizados pela Administração na aplicação de estimativas para a elaboração destas Informações Trimestrais não apresentam diferenças significativas em relação àqueles empregados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria Executiva em 13 de agosto de 2026.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as informações trimestrais da Controladora e das seguintes entidades:

			Participação no capital total e votante (%)	
	Sede	Moeda funcional (i)	Jun/26	Dez/25
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	US\$	100	100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	ARS	100	100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	US\$	100	100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	CLP	100	100
Oxygea Ventures Ltda. ("Oxygea")	Brasil	R\$	100	100
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	Brasil	R\$	100	100
Wise Plásticos Ltda ("Wise")	Brasil	R\$	61,1	61,1
Entidades de Propósito Específico				
Fdo. Invest. Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado ("FIM Júpiter")	Brasil	R\$	100	100
Fdo. Invest. Santander Netuno Multimercado Crédito Privado ("FIM Netuno")	Brasil	R\$	100	100
Controladas indiretas				
Braskem Green S.A. ("Braskem Green")	Brasil	R\$	100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	US\$	100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Europa")	Alemanha	EUR	100	100
Braskem Idesa	México	USD (ii)	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México	MXN	75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia	INR	100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	US\$	100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc.")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Siam Company limited ("Braskem Siam")	Tailândia	US\$	51	51
Braskem Trading & Shipping B.V. ("BT&S")	Países Baixos	US\$	100	100
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México	US\$	37,5	37,5

(i) As controladas possuem as seguintes moedas funcionais: Reais ("R\$"), Dólar americano ("US\$" ou "dólar"), Peso mexicano ("MXN"), Peso chileno ("CLP"), Peso argentino ("ARS"), Euro ("EUR"), Rúpia indiana ("INR").

(ii) Em 30 junho de 2026, a Braskem Idesa alterou sua moeda funcional de peso mexicano para dólar americano, com base na avaliação da Administração sobre mudanças nos fatos e circunstâncias econômicas da controlada, especialmente relacionadas à evolução de sua matriz de suprimento de etano e à maior representatividade de exposições denominadas em USD.

Na data da mudança, os saldos de ativos e passivos da Braskem Idesa foram convertidos para USD com base na taxa de câmbio vigente naquela data, passando a constituir a base contábil na nova moeda funcional. A partir de então, a Braskem Idesa passou a mensurar suas transações e saldos em USD, enquanto suas demonstrações financeiras continuam sendo convertidas para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme os requisitos aplicáveis de conversão.

Notas explicativas da Administração

às Informações Trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Alterações normativas adotadas no exercício corrente

As seguintes alterações normativas passaram a ser efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros – Alterações à IFRS 9 e IFRS 7.
- Contratos com referência à eletricidade dependente da natureza – Alterações à IFRS 9 e IFRS 7.

A adoção das alterações não teve impactos nas divulgações ou nos valores apresentados nessas informações trimestrais, em linha com as divulgações dos impactos divulgados na demonstração financeira anual de 2025.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
No Brasil				
Caixa	411	2.403	403	2.403
Equivalentes de caixa	1.104	1.730	1.043	1.649
No exterior (i)				
Caixa	2.415	4.712		
Equivalentes de caixa	1	1.656		
Total	3.931	10.501	1.446	4.052

(i) Em 30 de junho de 2026, inclui o montante de R\$ 353 (2025: R\$ 233) da Braskem Idesa e suas controladas, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa no Brasil consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou através de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*Time Deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

		Consolidado		Controladora	
		Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Valor justo através do resultado					
LFT's e LF's	(i)	1.459	784	1.296	685
Aplicações em fundos restritos	(ii)	493	522	352	346
Outras		75	59	1	1
Total		2.027	1.365	1.649	1.032
Ativo circulante		1.997	1.336	1.649	1.032
Ativo não circulante	(iii)	30	29		
Total		2.027	1.365	1.649	1.032

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras, que tem como objetivo negociação imediata ou para venda futura.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$ 185 (2025: R\$ 138) de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas e R\$ 308 (2025: R\$ 384) referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outros ativos.

No período findo em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em Reais tiveram rentabilidade média de 98,60% do CDI a.a. (2025: 100,39%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 4) tiveram rentabilidade média 3,71% a.a. (2025: 4,51% a.a.).

6 Contas a receber

		Consolidado		Controladora	
Nota		Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Clientes:					
No Brasil					
Terceiros		1.974	1.625	1.699	1.545
Partes relacionadas	8	25	15	414	41
		1.999	1.640	2.113	1.586
No exterior					
Terceiros		2.369	1.988	478	327
Partes relacionadas	8			1.592	1.268
		2.369	1.988	2.070	1.595
Perdas de créditos esperadas ("PCE")		(169)	(173)	(150)	(164)
Total		4.199	3.455	4.033	3.017

O prazo médio de recebimento da Companhia é de 16 dias (2025: 22 dias) para o mercado interno e 39 dias (2025: 50 dias) para o mercado externo, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes por meio da alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são baixadas no ato da operação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2026, os montantes dos títulos cedidos e desreconhecidos com vencimentos posteriores a 30 de junho de 2026, correspondem a R\$ 3,1 bilhões na Controladora e R\$ 4,1 bilhões no Consolidado (2025: R\$ 2,4 bilhões na Controladora e R\$ 3,2 bilhões no Consolidado). Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões de títulos, correspondem a R\$ 82 na Controladora e R\$ 101 no Consolidado (2025: R\$ 57 na Controladora e R\$ 90 no Consolidado), registrados na rubrica “despesas financeiras”.

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Produtos acabados	8.160	6.093	5.533	3.718
Produtos semiacabados	433	270	433	270
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	2.788	2.426	2.314	1.867
Materiais de manutenção	938	969	483	496
Importações em andamento	956	663	940	650
Total	13.275	10.421	9.703	7.001

Em 30 de junho de 2026, a provisão para perdas nos estoques é de R\$ 333 no Consolidado e R\$ 209 na Controladora (2025: R\$ 309 no Consolidado e R\$ 228 na Controladora).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(a) Consolidado

	Em 30 de junho de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				
Novonor e suas controladas e coligadas(i)			28	
Petrobras e suas controladas	281	62	214	
Outras (ii)	25	34	30	1,037
Total	306	96	272	1.037

	Período findo em 30 de junho de 2026					Período findo em 30 de junho de 2025				
	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas(i)							(41)			(1)
Petrobras e suas controladas	212	(5.098)		(7)	20	51	(9.110)		(26)	27
Outras (ii)	250	(271)	(25)	(3)		206	(323)	(41)	1	2
Total	462	(5.369)	(25)	(10)	20	257	(9.474)	(41)	(25)	28

(i) As divulgações correspondem às transações ocorridas até a data em que a Novonor deixou de exercer o controle da Braskem, conforme divulgado na nota 1.

(ii) Borealis, Grupo Idesa, Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR"), Ventos de Santa Amélia Energia Renováveis S.A. ("Santa Amélia"), Ventos de Santo Abelardo Energia Renováveis S.A. ("Santo Abelardo"), Ventos de Santo Artur Energia Renováveis S.A. ("Santo Artur"), Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A. ("São Guilherme"), Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A. ("São Galdino"), Parque Eólico Ventos de São Januário S.A. ("São Januário"), Parque Eólico Serra das Almas S.A. ("Serra das Almas"), Parque Eólico Jacobina S.A. ("Jacobina"), Bioglycols LLC ("Bioglycols") e Cetrel S.A. ("Cetrel").

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

	Ativo		Em 30 de Junho de 2026		Ativo		Em 31 de dezembro de 2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Controladas								
Braskem Holanda	1.382		10.371		1.120		11.153	
Braskem Holanda Inc			2.679	40.190	1		2.143	43.928
Braskem America	4		9		7		26	457
Braskem Argentina	210		3		206		3	
Fim Júpiter e Netuno	1.531				1.220			
Braskem Green	29		166		14		163	
Outras (i)	380		183		21		78	
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas								
Novonor e suas controladas e coligadas (ii)							28	
Petrobras e suas controladas	281	62	257		223	23	214	
Outras (iii)	25	34	31		22	34	30	
Total	3.842	96	13.699	40.190	2.834	57	13.838	44.385

	Período findo em 30 de junho de 2026					Período findo em 30 de junho de 2025				
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Controladas										
Braskem Holanda	1.587	(3.130)		321	(3)	2.174	(8.810)		1.201	406
Braskem Holanda Inc				955					3.813	
Braskem America	23	(5)		21	3	23	(12)		41	8
Braskem Argentina	212			(8)		96			(25)	27
Fim Júpiter e Netuno				74		89	(1.196)			151
Braskem Green	191	(494)			4				128	
Outras (i)	703	(240)		(6)	(4)	93	(279)		(1)	64
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas (ii)		(4)					(41)			(1)
Petrobras e suas controladas	212	(5.098)		(7)	20	51	(9.110)		(26)	27
Outras (iii)	250	(271)	(23)	(3)		206	(323)	(40)	2	2
Total	3.178	(9.242)	(23)	1.347	20	2.732	(19.771)	(40)	5.133	684

(i) Braskem Chile, Braskem Idesa, Braskem Europa, Wise, Voqen, Braskem Green e Oxygea.

(ii) As divulgações correspondem às transações ocorridas até a data em que a Novonor deixou de exercer o controle da Braskem, conforme divulgado na nota 1.

(iii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Jacobina, Vexty e Bioglycols.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

No período findo em 30 de junho de 2026, o principal contrato firmado com parte relacionada foi o seguinte:

Em março de 2026, a Companhia celebrou contrato com a Petrocoque S.A para aquisição de vapor para a planta da Braskem PE8, localizada em Cubatão, São Paulo. O valor total estimado do contrato é de R\$ 226.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Jun/26	Consolidado Jun/25
Transações no resultado		
Remuneração		
Salários e benefícios recorrentes	24	42
Remuneração variável de curto prazo	17	17
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	20	
Total	61	59

9 Tributos a recuperar

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Controladora e controladas no Brasil				
ICMS	798	702	796	701
ICMS - créditos sobre imobilizado	234	295	219	278
ICMS - superveniências	222	238	222	238
PIS e COFINS	3.522	3.712	3.434	3.651
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	169	212	167	206
Outros	76	40	74	40
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	1.021	1.053		
Outros	9	13		
Total	6.051	6.265	4.912	5.115
Ativo circulante	2.547	2.703	1.652	1.819
Ativo não circulante	3.504	3.562	3.260	3.296
Total	6.051	6.265	4.912	5.115

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Lucro líquido (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
	Jun/26	Jun/25	Jun/26	Dez/25
Controladas diretas				
BM Insurance	(1)	(7)	(5)	(3)
Braskem Argentina	53	(8)	51	(7)
Braskem Chile	8	5	69	67
Braskem Holanda	1.096	1.047	19.361	22.176
Braskem México	8	(2)	380	384
Oxygea	(4)	(19)	75	79
Voqen	17	10	69	52
Wise	(2)	3	146	148
Controladas indiretas				
Braskem Europa	44	(388)	4.499	4.737
Braskem América	21	(384)	4.068	4.292
Braskem América Finance	(9)	(9)	(298)	(307)
Braskem Holanda Finance	(14)	4	45	62
Braskem Holanda Green	157	67	2.299	1.978
Braskem Holanda Inc	(7)	(20)	359	388
Braskem Green	24	69	1.448	1.432
Braskem Idesa	(811)	(617)	(4.064)	(3.553)
Braskem Idesa Serviços			14	14
Braskem México Sofom	28	60	950	980
Braskem Siam	2		71	64
BT&S	715	678	3.536	3.546
ER Plastics	(i)	(8)		
Terminal Química	5	(61)	852	885
Controladas em conjunto				
RPR	(ii)	(63)	84	(217)
Bioglycols		(11)	98	80
Coligadas				
Borealis	18	45	209	191
Plaind	59		802	802

(i) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics.

(ii) Em março de 2026, a Companhia realizou um aporte de capital na RPR no valor de R\$ 150. A participação societária da Companhia permaneceu inalterada, uma vez que contribuições equivalentes foram realizadas pelos demais acionistas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos e provisão para perda em controladas: Controladora

	Controladas	Coligada e controlada em conjunto	Total
Investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	22.132	438	22.570
Equivalência patrimonial	991	(118)	873
Ajuste de avaliação patrimonial	163		163
Ajuste de conversão de moeda	(1.343)		(1.343)
Aumento de capital (i)		150	150
Dividendos (ii)	(2.769)		(2.769)
Saldo em 30 de junho de 2026	19.174	470	19.644
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.742	422	29.164
Equivalência patrimonial	1.132	19	1.151
Ajuste de avaliação patrimonial	596	(1)	595
Ajuste de conversão de moeda		24	24
Ganhos em investimentos	(3.311)		(3.311)
Recursos recebidos de reserva de capital de controlada	(441)		(441)
Dividendos e juros de capital próprio	(12)	(1)	(13)
Saldo em 30 de junho de 2025	26.706	463	27.169
Provisão para perdas em controladas			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(10)		(10)
Provisão para perdas	(1)		(1)
Aumento de capital	7		7
Ajuste de conversão de moeda	(1)		(1)
Saldo em 30 de junho de 2026	(5)		(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2024			
Provisão para perdas	9		9
Ajuste de conversão de moeda	1		1
Saldo em 30 de junho de 2025	10		10
Resultado de participações societárias			
	Jun/26	Jun/25	Controladora
Equivalência patrimonial	873	1.151	
Equivalência patrimonial de controladas com patrimônio líquido negativo	(1)	(9)	
Total	872	1.142	

(i) Aumento de capital na controlada em conjunto RPR.

(ii) Dividendos propostos pela controlada Braskem Holanda.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

A Companhia apresenta as informações financeiras da controlada Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia:

	Braskem Idesa Consolidada (i)	
	Jun/26	Dez/25
Balanço patrimonial		
Ativo circulante	2.778	3.140
Ativo não circulante	18.154	18.720
Total do ativo	20.932	21.860
Passivo circulante	14.583	15.152
Passivo não circulante	8.816	9.519
Total do passivo	23.399	24.671
Patrimônio líquido	(2.467)	(2.811)
Total do passivo e patrimônio líquido	20.932	21.860
	Jun/26	Jun/25
Demonstração do resultado do período		
Receita líquida de vendas e serviços	1.854	2.269
Lucro (prejuízo) do período	54	(723)
Demonstração dos fluxos de caixa		
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(31)	(154)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(87)	(589)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	242	(204)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(4)	(54)
Aumento (redução) de caixa no período	120	(1.001)

- (i) Braskem Idesa com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química. Não considera os efeitos de consolidação na Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros
					Total
Saldo contábil	631	5.362	26.297	7.286	841
Custo	631	9.410	67.287	7.286	2.800
Depreciação acumulada		(4.048)	(40.990)		(1.959)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	631	5.362	26.297	7.286	841
Aquisições		2	125	1.381	1
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(20)	(174)	(987)	(140)	(28)
Transferência por conclusão de projetos		23	1.205	(1.295)	67
Baixas e provisões de ativos			(100)		(10)
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(24)	(49)		
Depreciação		(105)	(1.742)		(101)
Saldo contábil	611	5.084	24.749	7.232	770
Custo	611	9.139	66.479	7.232	2.724
Depreciação acumulada		(4.055)	(41.730)		(1.954)
Saldo em 30 de junho de 2025	611	5.084	24.749	7.232	770
Saldo contábil	621	5.534	24.987	5.491	946
Custo	621	9.861	68.369	5.491	3.047
Depreciação acumulada		(4.327)	(43.382)		(2.101)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	621	5.534	24.987	5.491	946
Aquisições		(1)	176	1.030	2
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(15)	(177)	(624)	(99)	(16)
Transferência por conclusão de projetos		25	1.025	(1.084)	34
Baixas e provisões de ativos			(12)	(7)	
Depreciação		(104)	(1.713)		(122)
Saldo contábil	606	5.277	23.839	5.331	844
Custo	606	9.607	68.207	5.331	3.039
Depreciação acumulada		(4.330)	(44.368)		(2.195)
Saldo em 30 de junho de 2026	606	5.277	23.839	5.331	844

	Controladora				
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros
					Total
Saldo contábil	344	652	10.721	3.627	538
Custo	344	2.115	39.601	3.627	1.999
Depreciação acumulada		(1.463)	(28.880)		(1.461)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	344	652	10.721	3.627	538
Aquisições			87	784	1
Transferência por conclusão de projetos		23	1.057	(1.111)	31
Baixas e provisões de ativos			(93)		
Depreciação		(23)	(1.115)		(69)
Saldo contábil	344	652	10.657	3.300	501
Custo	344	2.138	40.378	3.300	2.028
Depreciação acumulada		(1.486)	(29.721)		(1.527)
Saldo em 30 de junho de 2025	344	652	10.657	3.300	501
Saldo contábil	355	622	10.363	3.587	656
Custo	355	2.131	40.672	3.587	2.291
Depreciação acumulada		(1.509)	(30.309)		(1.635)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	355	622	10.363	3.587	656
Aquisições			87	929	
Transferência por conclusão de projetos		18	960	(1.008)	30
Baixas e provisões de ativos			(12)	(4)	
Depreciação		(22)	(1.022)		(89)
Saldo contábil	355	618	10.376	3.504	597
Custo	355	2.149	41.504	3.504	2.307
Depreciação acumulada		(1.531)	(31.128)		(1.710)
Saldo em 30 de junho de 2026	355	618	10.376	3.504	597

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram de R\$ 108 no

Consolidado e R\$ 85 na Controladora (em 30 de junho de 2025 foram R\$ 97 no Consolidado e R\$ 92 na Controladora).

Em 30 de junho de 2026, as aquisições de ativo imobilizado com pagamento a prazo somam R\$ 479 no Consolidado e R\$ 299 na Controladora (em 30 de junho de 2025 foram R\$ 186 no Consolidado e R\$ 156 na Controladora).

Com base na análise da Administração, não foram identificados indicativos que o valor recuperável seja inferior ao valor contábil de seus ativos em 30 de junho de 2026.

12 Intangível

	Controladora	Consolidado				
	Total	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Custo	3.785	2.182	697	1.709	448	5.036
Amortização acumulada	(1.218)		(281)	(1.049)	(319)	(1.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Aquisições	15			19		19
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		(6)	(9)	(13)	(1)	(29)
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(35)	(71)	(3)		(109)
Amortização	(38)		(6)	(44)	(10)	(60)
Saldo contábil	2.544	2.141	330	619	118	3.208
Custo	3.800	2.141	610	1.691	447	4.889
Amortização acumulada	(1.256)		(280)	(1.072)	(329)	(1.681)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.544	2.141	330	619	118	3.208
Saldo contábil	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Custo	3.676	1.942	625	1.834	447	4.848
Amortização acumulada	(1.308)		(294)	(1.154)	(337)	(1.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Aquisições	11			12		12
Ajustes de conversão de moeda estrangeira			(10)	(17)		(27)
Amortização	(43)		(6)	(49)	(15)	(70)
Saldo contábil	2.336	1.942	315	626	95	2.978
Custo	3.687	1.942	611	1.810	447	4.810
Amortização acumulada	(1.351)		(296)	(1.184)	(352)	(1.832)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.336	1.942	315	626	95	2.978

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Arrendamentos

(a) Direito de uso de ativos

	Controladora							Consolidado
	Total	Vagões	Máquinas e equipamentos	Navios	Edificações e construções	Veículos	Equipamentos e bens de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1,618	716	1,066	1,447	482	138	35	3,884
Adições	80	37	3	502	75	7		624
Depreciação	(214)	(89)	(100)	(143)	(50)	(24)	(3)	(409)
Baixas	(17)	(4)		(34)	(17)			(55)
Remensuração (i)	(28)	19	(7)	(17)	(20)			(25)
Ajuste de conversão de moeda		(34)	(4)	(97)	(17)			(152)
Direito de uso de ativos em construção			28	62				90
Saldo em 30 de junho de 2026	1,439	645	986	1,720	453	121	32	3,957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1,977	864	1,262	809	602	140	42	3,719
Adições	3	2	4	488	2	4		500
Depreciação	(248)	(96)	(132)	(124)	(53)	(33)	(3)	(441)
Baixas		(3)		(4)				(7)
Remensuração (i)			(1)					(1)
Ajuste de conversão de moeda		(79)	(3)	(87)	(41)			(210)
Saldo em 30 de junho de 2025	1,732	688	1,130	1,082	510	111	39	3,560

(i) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(b) Passivos de arrendamento

	Consolidado		Controladora	
	Jun/26	Jun/25	Jun/26	Jun/25
Saldo no início do período	4.151	4.306	1.878	2.414
Novos contratos				3
Baixas				(20)
Remensuração				(28)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas			11	(94)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(140)	(225)		
Pagamentos - principal	(421)	(431)	(228)	(231)
Pagamentos - juros	(146)	(142)	(72)	(82)
Saldo no final do período	4.068	3.923	1.621	2.010
Passivo circulante	868	934	435	560
Passivo não circulante	3.200	2.989	1.186	1.450
Total	4.068	3.923	1.621	2.010

(i) Refere-se, substancialmente, às adições dos novos navios, *Beautiful Future* e *Blooming Future*, que entraram em operação em maio e junho de 2026, respectivamente.

(ii) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(iii) Em 30 de junho de 2026, os passivos de arrendamento da Braskem Idesa somam R\$ 104 (R\$ 275 em 30 de junho de 2025).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O efeito líquido das adições, baixas e remensurações que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 521 no Consolidado (R\$ 465 em 30 de junho de 2025) e R\$ 24 na Controladora (R\$ 2 em 30 de junho de 2025).

(c) Arrendamentos não iniciados

A Companhia possui arrendamentos não iniciados em 30 de junho de 2026, porém, com o compromisso contratual já firmado. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 489, sendo contratos de construção de dois navios para transporte de matéria-prima e produto acabado, cuja expectativa de entrega é entre o terceiro trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2027:

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos não iniciados estão demonstrados abaixo:

	Descontado Jun/26	Consolidado Não descontado Jun/26
2027	36	40
2028	62	70
2029	56	68
2030	50	66
2031+	285	525
Total	489	769

14 Fornecedores

	Nota	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
No Brasil					
Terceiros		1.552	1.668	1.577	1.564
Terceiros (risco sacado)			3		3
Total de Terceiros		1.552	1.671	1.577	1.567
Partes relacionadas		234	104	539	344
Total de Partes relacionadas	8	234	104	539	344
No exterior					
Terceiros	(i)	9.036	11.423	188	131
Partes relacionadas	8			10.373	11.160
		10.822	13.198	12.677	13.202
Passivo circulante		10.800	13.177	12.655	13.181
Passivo não circulante	(ii)	22	21	22	21
Total		10.822	13.198	12.677	13.202

(i) Considera R\$ 5,9 bilhões (2025: R\$ 7,8 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, tendo os fornecedores como beneficiários.

Durante o período, a Companhia renegociou o prazo de pagamento de R\$ 929 em obrigações de reembolso referente a cartas de crédito com instituições financeiras, que foram emitidas para garantir determinadas obrigações comerciais com fornecedores. Após tal renegociação, as obrigações de reembolso passaram a ter vencimentos posteriores aos das obrigações comerciais originais, mas sem

alterar as características comerciais. Em decorrência das alterações da natureza e contrapartes desses passivos, que passaram a ser as instituições financeiras, o saldo renegociado foi reclassificado de Fornecedores para Empréstimos e Financiamentos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a extinção do passivo comercial foi apresentada como pagamento a fornecedores financiado pelas instituições financeiras emissoras das cartas de crédito, resultando no reconhecimento simultâneo de saída de caixa das atividades operacionais e entrada de caixa das atividades de financiamento, em igual montante.

As obrigações de reembolso dessas operações estão abrangidas pelo pedido de Tutela Cautelar, conforme divulgado na Nota Explicativa 1.

(ii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outras obrigações.

15 Financiamentos e debêntures

(a) Posição dos financiamentos

		Taxas de juros média (% a.a.)	Vencimento	Jun/26	Consolidado Dez/25
Moeda estrangeira					
Bonds		Nota 15 (c)		36.744	39.036
Dívidas indexadas à SOFR	(i)	2,12	jul/2026 a fev/2031	8.731	8.986
Custos de transação				(336)	(396)
				45.139	47.626
Moeda nacional					
Debêntures		Nota 15 (d)		3.155	3.123
Dívidas indexadas ao IPCA		6,04	jul/2026 a jan/2031	219	243
Dívidas indexadas ao CDI		4,26	jul/2026 a mai/2027	837	843
Outros		6,50	mai/2026		2
Custos de transação				(14)	(16)
				4.197	4.195
Moeda estrangeira e moeda nacional					
Passivo circulante				9.100	8.268
Passivo não circulante				40.236	43.553
Total				49.336	51.821

(i) As dívidas indexadas à *Security Overnight Financing Rate* ("SOFR"), incluem: (a) R\$ 1.252 de financiamentos contratados pela Braskem Holanda Finance e pela Braskem Holanda com seguros da SACE e NEXI, agências de crédito de exportação italiana e japonesa, respectivamente, com garantia da Braskem; e (b) R\$ 312 de financiamento contratado pela Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, sem garantia da Braskem. No trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia liquidou determinadas obrigações financeiras no montante de US\$ 66 milhões (R\$ 340 milhões).

A Companhia mantém operações de pré-pagamento de exportação classificadas como "Sustainability Linked Loans - SLL" no montante de R\$ 522 (US\$ 100), cujo principal está indexado à taxa SOFR acrescida de spread contratual de cerca de 1,8%. O spread contratual está sujeito a ajuste de 0,05 p.p., podendo ser acrescido caso a Companhia não atinja as metas anuais atreladas ao volume comercializado de polietileno verde ("Green PE"), ou reduzido em igual magnitude caso tais metas sejam cumpridas. Os contratos possuem vencimento em junho de 2027.

Os saldos consideram as reclassificações decorrentes da execução das garantias das cartas de crédito (*letters of credit*) no valor de R\$ 929 (US\$ 179), com vencimento em 1 de julho de 2026. Conforme detalhes divulgados na Nota Explicativa nº 14.

Com exceção de certas contas reserva conforme divulgado na nota 5 (ii), os financiamentos e debêntures da Braskem listados acima compreendem obrigações sem garantia real de ativos (*unsecured obligation*).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Jun/26	Consolidado Dez/25
2027	554	1.617
2028	7.208	7.581
2029	2.173	2.184
2030	8.034	8.524
2031	4.620	4.897
2032	100	99
2033	5.167	5.493
2034	4.392	4.668
2037 em diante	7.988	8.490
Total	40.236	43.553

(c) Bonds

Data de emissão	Vencimento	Juros (% a.a.)	Jun/26	Consolidado Dez/25
jul-2011 e jul-2012	jul-2041	7,125	3.021	3.211
out-2017	jan-2028	4,500	6.200	6.590
nov-2019	jan-2030	4,500	7.874	8.369
nov-2019	jan-2050	5,875	3.977	4.228
jul-2020	(i) jan-2081	12,004	1.303	1.364
fev-2023	fev-2033	7,250	5.320	5.655
set-2023	jan-2031	8,500	4.575	4.863
out-2024	out-2034	8,000	4.474	4.756
Total			36.744	39.036

(i) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, por períodos de 90 dias anteriores a cada redefinição de juros. A primeira redefinição de juros ocorreu em 23 de janeiro de 2026, data a partir da qual os juros contratuais passaram a ser de 12,004% a.a. As demais redefinições de juros acontecerão a cada 5 anos subsequentes.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds*. Com exceção do *bond* emitido em 2020, as garantias compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Para o *bond* emitido em 2020, em caso de inadimplência, a garantia compreende obrigação subordinada a todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Debêntures

Data de emissão		Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
						Jun/26	Dez/25
jan-2022	(i)	Braskem	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54	732	706
jan-2022	(i)	Braskem	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57	175	169
mai-2022	(ii)	Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	772	772
mai-2022	(ii)	Braskem	2ª	mai-2032	CDI + 2,00	249	249
nov-2022	(ii)	Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.128	1.129
nov-2022	(ii)	Braskem	2ª	nov-2032	CDI + 1,95	99	98
Total						3.155	3.123

(i) Debêntures quirográficas emitidas pela Braskem, utilizadas como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

(ii) Debêntures de espécie quirográfica.

16 Financiamentos Braskem Idesa

Identificação			Vencimento	Moedas e taxas de juros anuais contratadas (% a.a.)	Consolidado	
					Jun/26	Dez/25
<u>Bonds</u>						
Bond I	(i)	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	5.056	5.185	
Bond II	(ii)	fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	6.594	6.773	
				11.650	11.958	
<u>Outros</u>						
	(iii)	abr-2029	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 8,25	532	534	
	(iv)	dez-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,50	185	188	
	(v)	out-2028	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 3,75	1.789	1.959	
				2.506	2.681	
Custos de transação				(282)	(332)	
				13.874	14.307	
Passivo circulante				12.211	12.504	
Passivo não circulante				1.663	1.803	
Total				13.874	14.307	

(i) A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos bonds. Em novembro de 2025, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês, conforme divulgado na nota explicativa 1. A Companhia reclassificou o saldo de principal do bond para o curto prazo, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta, que consiste em reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em 15% a partir de uma linha de base de 2017 até o final do ano de 2028. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, o saldo do *bond* foi reclassificado para o curto prazo. Em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês.

(iii) Em abril de 2025, a Braskem Idesa celebrou um novo contrato, no valor de R\$ 492 (US\$95), com vencimento em abril de 2029 e pagamento de juros trimestral. Os recursos provenientes desse novo financiamento foram utilizados para a liquidação antecipada do financiamento com vencimento original em outubro de 2026. Em função de descumprimentos contratuais, a dívida foi reclassificada para o curto prazo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1, em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 175 (US\$ 34) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 440 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

(v) Financiamento de projeto (*project finance*) obtido pela Terminal Química para a construção do terminal de importação de etano no México, com garantias padrão para transações desse tipo e também com a garantia de um contrato de suporte de capital (*Equity Support Agreement*) fornecido pela Braskem que, ao final de junho de 2026, cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os 50% restantes garantidos pelo outro acionista da Terminal Química até a data de aperfeiçoamento das garantias (*collateral perfection date*) do projeto (que inclui a autorização da agência reguladora de energia local – CRE/CNE – para o penhor de determinados ativos da Terminal Química para o sindicato de credores). Após o atingimento desse marco, a Braskem se compromete a prover suporte que cobrirá 100% dos pagamentos mensais do contrato firmado entre a Braskem Idesa e a Terminal Química até o montante do saldo devedor do financiamento da Terminal Química.

O cronograma de amortização a seguir apresenta os vencimentos considerando a reclassificação conforme a Nota explicativa 1 e os termos contratuais originais:

	Considerando a dívida reclassificada - Nota 1		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Vencimentos contratuais Jun/26	Dez/25
2026	11.196	11.865		
2027	34	72	4	10
2028	1.629	1.731	1.569	1.670
2029			5.102	5.420
2032			6.184	6.568
Total	12.859	13.668	12.859	13.668

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

	Financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Consolidado Arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	51.821	14.307	1.037	4.151
Captações	933			
Pagamentos	(707)	(54)		(421)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	226	(54)		(421)
Outras movimentações				
Pagamentos de juros	(1.629)	(69)		(146)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.510	193	6	86
Novos contratos				624
Remensuração				(31)
Baixas				(55)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(2.592)	(503)	(24)	(140)
	(2.711)	(379)	(18)	338
Saldo em 30 de junho de 2026	49.336	13.874	1.019	4.068
Circulante	9.100	12.211		868
Não circulante	40.236	1.663	1.019	3.200
Total	49.336	13.874	1.019	4.068

	Financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Controladora Arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.755	46.551	1.878
Captações		22	
Pagamentos	(106)	(2.735)	(228)
Caixa aplicado em financiamentos	(106)	(2.713)	(228)
Outras movimentações			
Pagamentos de juros	(326)		(72)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	225	(959)	11
Novos contratos			80
Remensuração			(28)
Baixas			(20)
	(101)	(959)	(29)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.548	42.879	1.621
Circulante	1.886	2.689	435
Não circulante	5.662	40.190	1.186
Total	7.548	42.879	1.621

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

18.1 Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia aprovou, junto ao seu Conselho de Administração, a política financeira que estabelece conceitos, critérios e limites de delegação para decisões que envolvam:

- Gestão do fluxo de caixa e risco de liquidez;
- Gestão do risco de contraparte; e
- Gestão do risco cambial, índices e juros, de commodities.

Os principais objetivos da política financeira da Companhia visam assegurar:

- A gestão proativa e contínua dos riscos através da antecipação e, quando necessária, da proteção a cenários desfavoráveis, de forma a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia;
- O permanente alinhamento dos objetivos das equipes envolvidas no processo de gestão de riscos com os objetivos globais da Companhia;
- A preservação permanente da hígidez financeira da Companhia;
- A proteção dos resultados e do patrimônio da Companhia diante do não cumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes; e
- A eficiência e a eficácia na proteção das exposições aos riscos de mercado, exposições cambiais e de *commodities*, através da contratação de instrumentos financeiros ou da observação da existência de proteções ("*hedges*") naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, assim como na manutenção do equilíbrio de exposições ativas e passivas.

Para cumprir com os objetivos da política financeira, a administração conduz a gestão de riscos como um processo contínuo, contemplando as áreas do negócio expostas, envolvendo a identificação, mensuração, acompanhamento, monitoramento e se necessário a definição de limites e instrumentos de mitigação apropriados nas circunstâncias. Em linha com as políticas de gestão de riscos, toda operação de derivativos deve estar vinculada a uma exposição efetiva, sem caráter especulativo.

18.2 Classificação dos instrumentos financeiros

As transações de instrumentos financeiros são reconhecidas na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento e terminam quando expiram, são liquidadas, recebidas, ou seus riscos e benefícios são substancialmente transferidos.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que corresponde ao preço da transação, e são mensurados subsequentemente tendo por base o modelo de gestão destes ativos pela administração.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado	
		Jun/26	Dez/25
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.825	7.115
Contas a receber de clientes	6	4.126	3.383
Outros ativos		925	630
Subtotal		7.876	11.128
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	98	10
Equivalentes de caixa	4	1.106	3.386
Aplicações financeiras	5	2.027	1.365
Contratos futuros de energia	18.4	589	781
Subtotal		3.820	5.542
Valor justo por meio de ORA			
Contas a receber de clientes	6	73	72
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4		75
Total do ativo		11.769	16.817
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	10.822	13.198
Empréstimos e financiamentos	15	49.686	52.233
Empréstimos e financiamentos Braskem Idesa	16	14.156	14.639
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	8 (a)	1.019	1.037
Acordo de leniência	21 (a)	667	673
Outras obrigações		2.587	2.698
Subtotal		78.937	84.478
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	8	21
Contratos futuros de energia	18.4	568	764
Subtotal		576	785
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	13	44
Total do passivo		79.526	85.307

Exceto pelos financiamentos e debêntures, cujos valores justos estão divulgados na nota abaixo, o valor contábil dos demais instrumentos financeiros representa uma aproximação razoável de seu valor justo.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica parte dos seus instrumentos financeiros como avaliados ao valor justo e, a depender das premissas (*inputs*) utilizadas em sua mensuração, tais instrumentos podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia, sendo que o nível 1 denota um valor baseado em preços cotados para ativos e passivos idênticos, sem qualquer ajuste, o nível 2 representa *inputs* de informações em modelos de precificação ou a utilização de preços disponíveis para ativos e passivos semelhantes e, o nível 3 é a precificação via modelo baseado em dados não disponíveis no mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao final do exercício está demonstrado abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Total	Consolidado Valor contábil
Ativos				
Equivalentes de caixa		1.106	1.106	1.106
Aplicações financeiras		2.027	2.027	2.027
Contas a receber de clientes		73	73	73
Instrumentos financeiros derivativos		98	98	98
Contratos futuros de energia		589	589	589
Total de ativos		3.893	3.893	3.893
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		21	21	21
Contratos futuros de energia		568	568	568
Financiamentos				
Moeda estrangeira - Bonds	20.303		20.303	36.744
Moeda estrangeira - demais		6.486	6.486	8.731
Moeda nacional		727	727	1.056
Debêntures		1.060	1.060	3.155
Financiamentos Braskem Idesa				
Bond	6.881		6.881	11.650
Outros		1.770	1.770	2.506
Total de passivos	27.184	10.632	37.816	64.431

Risco de contraparte - Instituições financeiras

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, incluindo derivativos, deverão ser observados os critérios de classificação do risco de crédito da contraparte por agência especializada, sendo o rating de longo prazo

local para instituições brasileiras e global para instituições internacionais, e concentração de exposição junto à contraparte.

A Companhia aceita como contrapartes instituições financeiras e emissores de títulos e de valores mobiliários que atendam à classificação mínima a seguir:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Agência classificadora	Rating mínimo local	Rating mínimo global
Fitch Ratings	A+	BBB-
Standard & Poor's	A+	BBB-

Outras agências que tenham reputação equivalente podem ser consideradas no processo de gestão dos riscos. Adicionalmente ao rating mínimo, a Companhia observa também, como principais critérios, a exposição por concentração de instituição, exposição em relação patrimônio líquido da contraparte, exposição por categoria de *rating* e *Credit Default Swap* ("CDS") de contrapartes.

A classificação da exposição por rating de risco crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, está apresentada a seguir:

	No Brasil	No Exterior	Jun/26 Total	No Brasil	No Exterior	Dez/25 Total
Ativos financeiros com avaliação de risco						
AAA	2.648	58	2.706	1.810	4.111	5.921
AA+	235		235	632		632
AA	11	239	250	65	32	97
AA-	18		18	27		27
A+	2	421	423	6	3.604	3.610
A	218	130	348	385	147	532
A-		1.971	1.971		891	891
	3.131	2.819	5.951	2.925	8.785	11.710
Ativos financeiros sem avaliação de risco						
Outros ativos financeiros (i)						
sem avaliação de risco	7		7	156		156
	7		7	156		156
Total	3.138	2.819	5.958	3.081	8.785	11.866

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Risco de contraparte - Contas a receber de clientes

Como parte da gestão dos riscos financeiros a Companhia conta com uma política específica para gestão do risco de crédito de clientes a qual define parâmetros operacionais e responsabilidades no gerenciamento dos recebíveis, por meio de uma equipe especializada de crédito e cobrança responsável pelas principais atividades de gestão do risco de crédito. Também conta com um comitê de crédito que é responsável por acompanhar e orientar a administração na aplicação das políticas internas.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco que representa a exposição total da Companhia:

	Jun/26	(%) Dez/25
Risco mínimo	66,00	71,00
Risco baixo	23,90	21,60
Risco médio	7,90	6,40
Risco alto	2,10	0,80
Risco muito alto (i)	0,10	0,20

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Companhia com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, aproximadamente 86% da carteira conta com cobertura por garantias, enquanto, no mercado interno, esse percentual é de aproximadamente 25%, sendo que, em ambos os casos, as garantias são constituídas predominantemente por seguros de crédito.

18.4 Risco de mercado

A Companhia, no curso normal de suas operações, está exposta a uma variedade de riscos de mercado, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e preço de *commodities*, que podem afetar seus fluxos de caixa corrente e futuro.

Para mitigar estes riscos a Companhia segue procedimentos previstos em sua política de gestão de riscos financeiros que visa identificar e monitorar exposições, implementar ações para proteger os resultados da organização contra volatilidades do mercado e conduzir um processo organizado de gestão dos riscos.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho, a Companhia possui contratado os seguintes instrumentos financeiros derivativos, utilizados na gestão de proteção ao risco de mercado:

Instrumento	Risco de mercado	Exposição	Proteção	Nocional	Dez/25	Descontinuação de hedge accounting	Variação do valor justo	Liquidação financeira	Jun/26
Operações não designadas para hedge accounting									
Contratos futuros	Preço de commodities	Gasolina	Nafta		1		(3)	2	
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(13)	9		(1)		8
Contratos futuros de energia	Preço de energia	Energia		(38)	(17)		(4)		(21)
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar			(19)	(47)	55	(11)
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	552		(56)	(45)	14	(87)
					(7)	(75)	(100)	71	(111)
Operações designadas para hedge accounting									
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(8)	44		(31)		13
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar		(19)	19			
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas		(56)	56			
					(31)	75	(31)		13
Ativo									
Ativo circulante					365				235
Ativo não circulante					501				452
Total					866				687
Passivo									
Passivo circulante					331				213
Passivo não circulante					497				376
Total					828				589
Saldo - ativos - passivos					(38)				(98)

Conforme divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais, a Companhia descontinuou seus programas de *hedge*, em decorrência dos eventos relacionados a continuidade da Companhia, conforme descritos na Nota Explicativa nº 1. Atualmente, o único programa vigente refere-se ao *hedge* de fluxo de caixa da dívida da TQPM. Os detalhes dos derivativos vigentes estão divulgados abaixo:

Swaps SOFR - TQPM

Com o objetivo de mitigar o risco do projeto do terminal, a TQPM contratou um *swap* de taxa de juros para reduzir a volatilidade de fluxos de caixa futuros altamente prováveis, indexados à SOFR, relacionados a passivos financeiros. O valor nocional do *hedge* corresponde a 75% do principal esperado da dívida em cada data de pagamento de juros, considerando um *hedge* de fluxo de caixa que cobre exclusivamente os pagamentos de juros vinculados à parcela variável da SOFR.

A relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é determinada com base nas taxas de referência, prazos, datas de reajuste, vencimentos e valores nominais ou principais.

As principais fontes de inefetividade nesses relacionamentos de hedge são:

- o impacto do risco de crédito da contraparte e da própria Companhia no valor justo dos *swaps*, não refletido na variação do valor justo dos fluxos de caixa protegidos; e
- diferenças nas datas de reajuste entre os *swaps* e os financiamentos.

A parte ativa do swap está atrelada à taxa SOFR de 3 meses, enquanto a parte passiva está fixada em 4,308% ao ano.

Derivativos Braskem S.A.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar sua exposição às variações da taxa de câmbio R\$/US\$. As estratégias adotadas incluem operações com opções de compra e venda de dólar, destinadas à proteção de vendas futuras em reais dolarizadas, bem como a contratação de *swaps*. Tais instrumentos estavam designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa até dezembro de 2025, tendo como objetos de *hedge* receitas futuras sujeitas à oscilação cambial.

A parcela efetiva desses instrumentos, apurada até a data de descontinuação do programa de *hedge*, foi registrada em outros resultados abrangentes (ORA) e será reclassificada para o resultado à medida que os respectivos fluxos de caixa objeto do *hedge* forem realizados. A partir de janeiro de 2026, as variações no valor justo dos instrumentos derivativos e seus efeitos financeiros passaram a ser reconhecidas diretamente no resultado financeiro do período.

18.5 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Em 30 de junho, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR;
- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de câmbio MXN/R\$; e
- taxa de câmbio Euro/R\$.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$/Euro-R\$, taxa de juros Selic/CDI e o IPCA levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 30 de junho de 2026. O cenário provável para o Peso Mexicano é construída a partir da interpolação de curvas futuras de câmbio US\$-MXN com base em dados de mercado, esta curva é então convertida utilizando como referência a curva de US\$-R\$.

De acordo com a Focus, US\$1 se manterá próximo a R\$ 5,20, enquanto espera-se que a Selic encerre o exercício de 2026 em 14 % a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. De acordo com as curvas *Forward* de mercado, o Euro se manterá próximo a R\$ 6,79 e o Peso Mexicano se manterá próximo a R\$ 0,38.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate*, cuja versão mais recente foi publicada em junho de 2026, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 30 de junho de 2026;

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valores expostos em jun/26	Ganhos (perdas)		
		Provável	Razoavelmente possível	Possível
		(USD x BRL 5,20)	(USD x BRL 5,78)	(USD x BRL 6,98)
Instrumento / Sensibilidade				
Taxa de câmbio dólar-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.868	13	334	1.002
Financiamentos	(59.631)	(270)	(6.943)	(20.829)
Fornecedores	(8.352)	(38)	(972)	(2.917)
Instrumentos financeiros derivativos	(373)	(63)	(71)	(240)
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	(1.019)	(5)	(119)	(356)
Contas a receber	1.786	8	208	624
		(EUR x BRL 6,79)	(EUR x BRL 6,58)	(EUR x BRL 7,91)
Taxa de câmbio euro-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	129	19	15	44
Contas a receber	11	2	1	4
Fornecedores	(37)	(6)	(4)	(12)
		(MXN x BRL 0,38)	(MXN x BRL 0,35)	(MXN x BRL 0,45)
Taxa de câmbio peso mexicano-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	26	8	4	13
Contas a receber	423	124	71	213
Fornecedores	(645)	(189)	(108)	(325)
		14,00%	17,51%	24,04%
Taxa de juros CDI				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.846	(6)	81	242
Dívidas indexadas ao CDI	(3.085)	17	(230)	(720)
Acordo de leniência	(667)	2	(21)	(62)
		5,33%	6,55%	10,36%
Taxa de juros IPCA				
Dívidas indexadas ao IPCA	(1.126)	(8)	(22)	(67)
Instrumentos financeiros derivativos	576	79	32	99
		3,73%	8,13%	16,94%
Taxa de juros SOFR				
Dívidas indexadas a SOFR	(10.309)		(752)	(2.255)

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.6 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designou, até dezembro de 2025, passivos financeiros denominados em dólar como instrumentos de *hedge* com o objetivo de mitigar a exposição à variabilidade dos fluxos de caixa atribuível ao risco cambial associado a vendas futuras altamente prováveis. Os *hedges* de fluxo de caixa tinham como finalidade reduzir os efeitos das oscilações da taxa de câmbio R\$/US\$ sobre os fluxos de caixa projetados.

Em função da incerteza significativa divulgada na nota explicativa 1, a administração reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de “transações altamente prováveis”, conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva, a partir de 31 de dezembro de 2025, do *hedge accounting* sobre receitas futuras da Braskem S.A. Ressalte-se que a descontinuação decorre exclusivamente da avaliação quanto ao atendimento dos requisitos contábeis aplicáveis em um contexto de maior incerteza, não alterando a expectativa de realização dessas transações, que permanecem previstas e contempladas no plano de negócios aprovado.

Os saldos remanescentes da reserva de *hedge*, acumulados no patrimônio líquido, serão reclassificados para o resultado no mesmo período em que ocorrer a realização dos respectivos objetos de *hedge*. Os saldos remanescentes nas reservas referente ao programa de *hedge* das dívidas são:

Exportações futuras em US\$ na Braskem S.A.

Ano da designação	Saldo em jun/26
2017	(2.916)
2019	(2.743)
2020	(832)
2021	
2022	(162)
2023	(198)
2024	110
2025	8
Reserva de <i>hedge</i> – programa descontinuado	(6.733)

Exportações futuras em US\$ na Braskem Idesa

Ano da designação	Saldo em Dez/2025	Realização da reserva de <i>hedge</i>	Saldo em Jun/26
2019, 2021, 2025	1.427	263	1.690
IR	(444)	(67)	(511)
Reserva de <i>hedge</i> líquida de IR	983	196	1.179

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do período.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos a recolher

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	72	57	70	57
ICMS	612	317	605	317
PIS e COFINS	1	15	1	15
Outros	22	33	21	33
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	140	115		
Total	847	537	697	422
Passivo circulante	648	475	498	360
Passivo não circulante (i)	199	62	199	62
Total	847	537	697	422

(i) O aumento observado no passivo decorre da adesão ao parcelamento eletrônico de débitos de ICMS junto à SEFAZ-SP, nos termos da Resolução Conjunta SFP/PGE nº 02/2021. O montante principal dos débitos parcelados totalizou R\$ 193 milhões, a ser liquidado em 60 parcelas mensais.

20 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL	4.514	286	4.772	706
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(1.535)	(97)	(1.622)	(240)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
Resultado de participações societárias	(43)	2	297	401
Subcapitalização	(552)	(675)	(552)	(675)
IR e CSL - constituída de anos anteriores		230		230
Benefícios fiscais	413		38	
Reversão de provisão de IR e CSL diferido por utilização de diferenças temporárias	1.727		2.079	
Diferença nas alíquotas das subsidiárias no exterior e na base de cálculo	212	645		
Impostos sobre distribuição de dividendos	(299)		(299)	
Reforma tributária internacional - Pilar II	20.2(e)	(221)		
Outros ajustes permanentes	191	72	58	9
IR e CSL no resultado	55	(44)	(1)	(275)
IR e CSL correntes	(610)	13	(749)	(4)
IR corrente - Pilar II	(59)	(221)		
IR e CSL diferidos	724	164	748	(271)
Total	55	(44)	(1)	(275)
Alíquota Efetiva	-1,2%	15,4%	0,0%	39,0%

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Ativo				
Prejuízos fiscais	7.705	7.667	3.779	3.990
Variações cambiais	2.594	3.586	2.594	3.688
Provisões temporárias	3.354	3.615	2.972	3.146
Passivo de arrendamento	3.772	3.805	1.341	1.350
Créditos fiscais	2.208	2.982	588	1.238
Outros	101	103	103	105
Provisão para redução ao valor recuperável ativo fiscal diferido	(9.358)	(11.107)	(7.853)	(9.932)
Total	10.376	10.651	3.524	3.585
Passivo				
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	650	650	650	651
Depreciação fiscal	4.751	4.779	1.474	1.427
Tributação crédito ICMS na base do PIS/Cofins	131	190	131	189
Provisões temporárias	251	231		
Direito de uso de ativos	3.613	3.752	1.278	1.261
Ajuste a valor presente e custo amortizado	739	804	399	447
Amortização de mais-valia da Braskem Qpar	126	136	126	137
Outros	17	21	5	12
Total	10.278	10.563	4.063	4.124

(c) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	Ativo diferido	Passivo diferido	Jun/26 Saldo	Ativo diferido	Passivo diferido	Dez/25 Saldo
Braskem S.A.	3.522	(4.061)	(539)	3.585	(4.124)	(539)
Braskem Argentina		(1)	(1)		(1)	(1)
Braskem America	503	(1.312)	(809)	588	(1.405)	(817)
Braskem Alemanha	18	(12)	6	19	(15)	4
Braskem Green	1	(62)	(61)		(49)	(49)
Braskem Holanda	2.265	(744)	1.521	2.115	(624)	1.491
Braskem Siam	9	(7)	2	11	(10)	1
Braskem Idesa	3.929	(3.929)		4.210	(4.210)	
Braskem Mexico Serviços	37		37	32		32
Braskem Mexico Sofom	63	(65)	(2)	61	(73)	(12)
Terminal Quimica		(81)	(81)		(50)	(50)
Voqen		(2)	(2)	1		1
Wise	29	(2)	27	29	(2)	27
Total	10.376	(10.278)	98	10.651	(10.563)	88
Ativo			1.590			1.557
Passivo			(1.492)			(1.469)
Saldo			98			88

(d) Realização dos impostos diferidos ativos

No período findo em 30 de junho de 2026, não foram identificados eventos indicativos de que o valor contábil exceda o valor recuperável desses tributos diferidos.

(e) Reforma tributária internacional – Pilar II

A Companhia se enquadra no âmbito das regras da Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar II, iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) no contexto do Projeto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*). Esse projeto tem como objetivo combater práticas de planejamento tributário que resultam na erosão da base tributária e na transferência de lucros para jurisdições com baixa tributação.

O Pilar II estabelece um imposto mínimo global de 15% para cada jurisdição em que o grupo multinacional opera. A Companhia está sujeita às regras do Pilar II na Alemanha, Brasil e Países Baixos.

No acumulado até 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu despesa de R\$ 59 relacionada às regras do Pilar II, em comparação à despesa de R\$ 221 reconhecida no acumulado até 30 de junho de 2025. A redução observada entre os períodos decorre principalmente da utilização de créditos fiscais considerados na apuração do imposto complementar, conforme as disposições aplicáveis do Pilar II.

A Companhia não espera impactos adicionais em suas demonstrações financeiras decorrentes da promulgação da norma em outras jurisdições, uma vez que a alíquota efetiva de imposto nessas regiões é superior a 15%.

Adicionalmente, a Companhia aplicou a isenção temporária da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar e avaliou as novas exigências de divulgação sobre exposições ao Pilar II, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis.

21 Provisões diversas

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Acordo de leniência (a)	667	673	667	673
Provisão para recuperação de danos ambientais	889	972	889	972
Provisão para bonificações	145	189	82	97
Outras	85	90	85	90
Total	1.786	1.924	1.723	1.832
Passivo circulante	689	711	626	619
Passivo não circulante	1.097	1.213	1.097	1.213
Total	1.786	1.924	1.723	1.832

(a) Acordo de leniência

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações (“Investigação”) e reportarem os seus resultados.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“Acordo MPF”) e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça (“Acordo Global”), no valor de US\$ 957 (R\$ 3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 (“Acordo CGU/AGU” e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente “Acordos”), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$ 410, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo CGU/AGU, sem previsão de pagamentos adicionais por parte da Companhia.

Desde 2016, a Companhia já pagou R\$ 3.484, distribuídos conforme quadro abaixo:

	AGU CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	Total
Acordos firmados com:						
Pagamentos efetuados	1.292	297	407	1.282	206	3.484
(i) U.S. Department of Justice ("DoJ"); Swiss Office of the Attorney General ("OAG") e U.S. Securities Exchange Commission ("SEC").						

Em agosto de 2023, a Companhia foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do programa de integridade, a qual também apresentou o Termo de Encerramento.

Em fevereiro de 2024, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ("ADPF") nº 1051, determinando a renegociação de acordos de leniência. Em dezembro de 2024 a Companhia assinou Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU para ajuste no cronograma de pagamentos e outras obrigações e condições, conforme abaixo. O MPF concordou com as condições do Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU:

- (i) 2026: R\$ 35
- (ii) 2027: R\$ 55
- (iii) 2028 a 2030: parcelas de cerca de R\$ 158 cada.

Em janeiro de 2026, foi liquidado o valor programado para o ano em curso, com pagamento do valor atualizado em R\$ 42.

O Aditivo CGU/AGU será submetido à homologação pelo Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos da ADPF.

Em decorrência do aditivo, a Companhia reconheceu um estorno de R\$ 112 no valor da provisão do acordo de leniência.

Em 30 de junho de 2026, o saldo a pagar corrigido pela SELIC é de R\$ 667 (2025: R\$ 673) sendo registrado no passivo circulante R\$ 115 (2025: R\$ 90) e R\$ 552 (2025: R\$ 583) no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisões judiciais

22.1 Processos com perda provável

	Jun/26	Consolidado Dez/25	Jun/26	Controladora Dez/25
Reclamações trabalhistas	165	160	165	160
Processos de natureza tributária				
IR e CSL	29	98	29	98
PIS e COFINS	257	257	257	257
ICMS	10	10	10	10
Outros processos de natureza tributária	73	70	73	70
	369	435	369	435
Processos societários	134	128	134	128
Processos de natureza cível e outros	207	199	207	199
	875	922	875	922

22.2 Passivos contingentes

	Nota	Jun/26	Consolidado Dez/25
Processos de natureza tributária	(a)	31.572	29.143
Processos de natureza cível - diversos		519	747
Processos de natureza previdenciária		671	784
Processos de natureza ambiental		878	827
Processos de natureza trabalhista		772	666
Outras demandas judiciais		493	457
Total		34.905	32.624

*Os passivos contingentes relacionados ao evento geológico de Alagoas estão apresentados em nota específica (23.1).

(a) Tributário

(i) PIS/Cofins: A Companhia foi questionada pela Receita Federal sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisões judiciais transitadas em julgado. Os processos estão na fase administrativa. No primeiro trimestre de 2026, a Companhia recebeu novo despacho decisório, que implicou o aumento da contingência para R\$ 718. Em 30 de junho de 2026, o valor da contingência é de R\$ 723 (2025: R\$ 23).

(ii) Multa Isolada - Lei 10.833/03: A Companhia foi notificada, em março de 2026, de autuação por meio da qual a Receita Federal exige multa isolada de 150% sobre compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisão judicial transitada em julgado. Em 30 de junho de 2026, o valor da contingência é de R\$ 569.

23 Evento geológico – Alagoas

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ao Município de Maceió e (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e

- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

	Jun/26	Dez/25
Saldo no início do exercício	3.503	5.570
Complemento de provisão (*)	170	320
Pagamentos e reclassificações (**)	(479)	(2.594)
Realização do ajuste a valor presente	53	207
Total	3.247	3.503
Passivo circulante	1.024	1.107
Passivo não circulante	2.223	2.396
Total	3.247	3.503

(*) a) A variação da provisão no período findo em 30 de junho 2026 refere-se, principalmente, (i) a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (ii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. No exercício de 2025 a variação da provisão foi causada, principalmente, (i) a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas, (ii) a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (iii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. b) Inclui atualização monetária/cambial no total de R\$ 11 (2025: R\$ (4)) reportada na rubrica resultado financeiro.

(**) Deste montante, R\$ 370 (2025: R\$ 1.348) referem-se a pagamentos efetuados e reclassificações de R\$ 109 (2025: R\$ 1.246) para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.168 (2025: R\$ 1.416) referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores incluídos na provisão estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

- a. **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, divulgado em dezembro de 2020, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 141 (2025: R\$ 192) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos: Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 8 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído, 6 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 3 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e 1 cavidade está em fase de preparação e planejamento;
- (i) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- (ii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do Mapa de Linhas de Ações Prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.543 (2025: R\$1.730) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Ressalta-se que a atualização do diagnóstico ambiental, prevista inicialmente no Acordo para 2025, será realizada em 2027, considerando a anuência do órgão ministerial.

c. Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 7 já foram concluídos, 2 estão em andamento e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (5 estão concluídas e 6 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 737 (2025: R\$ 793).

d. Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 826 (2025: R\$788).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024, tendo a denúncia sido recebida pelo juízo em junho de 2026. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

23.1 Ações judiciais em curso

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível pela administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, relacionadas ao evento geológico em Alagoas, são divulgados conforme segue:

	Jun/26	Dez/25
Processos de natureza cível - Alagoas (*)	10.727	8.036
Processos de natureza ambiental – Alagoas	100	96
Total (**)	10.827	8.132

(*) Valores apresentados líquidos da parcela de provisão de compensação e realocação dos equipamentos públicos e privados localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) abarcados por pleitos judiciais relacionadas ao tema. O valor total das provisões relacionadas a estas ações é de R\$ 18.

(**) Abrange as ações com prognóstico de perda possível detalhadas abaixo e outras de menor valor envolvido, incluindo Ações Cíveis Públicas relacionadas à realocação de certos equipamentos públicos contidos na região.

No contexto deste evento, as principais ações propostas contra a Companhia são:

Descrição dos processos de natureza cível	Jun/26	Estimativa Dez/25
1) Ação Civil Pública Reparação aos Moradores – Mapa Versão 5 Autores: Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União e Ministério Público do Estado de Alagoas		

Em 30 de novembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP proposta pelos autores contra o Município de Maceió e a Braskem, tendo como pedido liminar, em sede de tutela evidência, contra a Braskem, (i) a inclusão no PCF da nova área de criticidade 00 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de realocação) da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil e a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de monitoramento) da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores praticados pelo PCF; (ii) a instituição, sob a faculdade do atingido da área de criticidade 01, de Programa de Reparação de Dano Material provocado por alegada desvalorização do imóvel, bem como por alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no Mapa; (iii) a contratação de empresa independente e especializada para a identificação dos alegados danos materiais dos imóveis na hipótese de decisão do atingido de permanência na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil; e (iv) a contratação de assessoria técnica independente e especializada, a fim de dar suporte ao atingido na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área. No mérito, pedem a confirmação dos pedidos liminares. Os pedidos liminares concedidos em primeira instância em 30 de novembro de 2023 tiveram seus efeitos suspensos em 22 de janeiro de 2024, por decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”), em decorrência de agravo de instrumento interposto pela Companhia. O referido recurso foi julgado em 27 de fevereiro de 2025, sendo provido integralmente, com afastamento definitivo dos efeitos da decisão liminar.

Em junho de 2025, os autores reiteraram pedido de tutela de evidência visando à realocação voluntária de moradores de área específica do bairro do Bom Parto. Em 3 de setembro de 2025, foi proferida decisão determinando a inclusão, no Programa de Compensação Financeira (“PCF”), de 13 imóveis anteriormente interditados pela Defesa Civil Municipal. Contudo, em 10 de outubro de 2025, o TRF5 suspendeu os efeitos dessa decisão, e, em 31 de março de 2026, ao julgar o mérito do recurso, reconheceu a ausência de responsabilidade da Companhia pela realocação e compensação dos referidos 13 imóveis da área AT 06B do bairro do Bom Parto.

Em julho de 2026, foi provido o Agravo da Braskem para manter com os autores (MPF, MPE e DPU) o ônus da prova.

1.313 1.245

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2) Ação Civil Pública Pedido de Danos Morais Coletivos Complementares**Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em março de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP buscando, dentre outros pedidos, questionar a cláusula 69 do Acordo Socioambiental (pagamento de R\$ 150 por danos morais coletivos) sob a alegação de haver fatos posteriores à celebração do acordo que ensejariam danos adicionais.

A DPE requereu, liminarmente: (i) a suspensão da cláusula 58, parágrafo segundo, do Acordo Socioambiental, a fim de se afastar a possibilidade de reversão da área em benefício da Braskem; (ii) a decretação de inalienabilidade da área do PCF até o trânsito em julgado de decisão de mérito da demanda, considerando a necessidade de que os bens adquiridos pelo Programa de Compensação Financeira não sejam objeto de qualquer alienação, tampouco objeto de penhora. No mérito, requer, dentre outros: (i) a perda de todos os imóveis objeto do PCF, com a possibilidade de reversão da área para as vítimas ou para domínio público, além da condenação da Braskem ao pagamento, a título de dano moral coletivo e social, da mesma quantia despendida pela Braskem a título de danos materiais; (ii) a condenação da Braskem, a título de danos existenciais, à perda de todos os imóveis objeto do PCF; (iii) a condenação da Braskem pelo “lucro ilícito”, com a perda dos imóveis do PCF, além do pagamento dos valores obtidos pela Companhia em razão da sua alegada conduta ilícita (a ser apurado em liquidação de sentença); (iv) a intimação do Diretor de Relação com Investidores, para os fins das obrigações regulatórias, com publicação de fato relevante.

Em decorrência do indeferimento das preliminares de defesa arguidas, a Braskem recorreu. Em novembro de 2025, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”) reconheceu a ilegitimidade ativa da DPE e determinou a extinção da ação, tendo a DPE apresentado Embargos de Declaração, pendente de julgamento. Em março de 2026, o Juízo da 3ª Vara Federal proferiu sentença ratificando o entendimento do TRF5, tendo a DPE apresentado embargo de declaração, julgados improcedentes em 05 de junho de 2026, restando em aberto o prazo recursal.

- 182

3) Ação Civil Pública - Reversão das Propriedades**Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em 15 de julho de 2026, a Companhia tomou ciência da Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pela Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE), através da qual foram formulados pedidos declaratórios para que os imóveis desocupados, objeto dos acordos individuais, não integrem, em caráter definitivo, o patrimônio da Braskem, sendo transferidos ao poder público após a estabilização da subsidiência ou, subsidiariamente, o reconhecimento de que a Braskem não promoveu a indenização dos danos materiais suportados pela população afetada, tendo apenas adquirido os imóveis de propriedade dos beneficiários dos acordos individuais.

Através de aditamento à inicial da ACP, o Ministério Público Federal (MPF) passou a integrar o polo ativo da ação junto com a DPE, e incluídos os pedidos de: anulação, nos acordos individuais, das cláusulas de quitação outorgadas em favor da Braskem; afastamento dos efeitos translativos de propriedade constantes dos acordos individuais; e condenação da Braskem ao pagamento de indenizações suplementares por danos materiais e morais (individuais e coletivos) em decorrência da subsidiência.

2.500

-

4) Ação Civil Pública - Empreendedores da Borda**Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas e Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem**

Em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência da ACP ajuizada pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pretendendo a responsabilização da Braskem por danos sofridos pelos empreendedores que exploram atividades econômicas na borda do Mapa da Defesa Civil, incluindo a área 01. Liminarmente, pretendem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. No mérito, pretendem indenizações por danos emergentes (desvalorização imobiliária, perda de benfeitorias e outras perdas patrimoniais), lucros cessantes, perda de fundo de comércio, danos morais individuais e coletivos, dano existencial e dano social. A Companhia apresentou contestação em 20 de fevereiro de 2026.

2.154

2.000

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5)	Ação Civil Pública - Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação ("SFH") Autor: Defensoria Pública da União Em novembro de 2021, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i). Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como rés. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidiência. Em 10 de janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando parcialmente as seguradoras a: (i) se absterem de aplicar a margem de segurança para além da área de risco definida pela Defesa Civil e praticar preços e aumentos abusivos para evitar a contratação de cobertura securitária para imóveis fora e próximos da área de risco, declarando a nulidade das negativas/declínio de cobertura securitária com base exclusivamente na referida margem de segurança, (ii) convocarem todos os interessados para reavaliação do pleito de seguro habitacional. Não houve condenação da Braskem e as seguradoras recorreram da decisão, ainda pendente de julgamento. Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.	-	-
6)	Ação Civil Pública - Revisão de termos do Acordo Flexal Autor: Defensoria Pública Estadual de Alagoas Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexal celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas. Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação. Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelos juízos de primeira e segunda instâncias. Em janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando a Braskem a pagar indenizações complementares e desmembrando o processo original para, em processo apartado, ser instruído e julgado o pedido de realocação dos moradores da região. Em agosto de 2025, o TRF5 deu provimento às apelações da Braskem e da União, reconhecendo a validade do Acordo Flexais e afastando as condenações impostas em primeira instância. Recursos da DPE e do Estado de Alagoas rejeitados. Pendentes de julgamento Recursos Especiais apresentados pela DPE, União e Braskem. Nos autos do processo desmembrado, o Juízo da 3ª Vara Federal determinou a realização de Perícia Antropológica na região, tendo o TRF5, em outubro de 2025, reformado esta decisão por entender que não havia necessidade de produção de provas. Em junho de 2026, foi proferida decisão pelo Juízo da 3ª Vara Federal, rejeitando os pedidos de extinção processual formulados pelas partes e determinando o prosseguimento do feito, com realização de audiência de instrução ainda sem data designada. Em 08 de julho de 2026, a Braskem apresentou recurso em face desta decisão, pendente de julgamento.	363	345

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7)	Ação Civil Pública - Reparação aos Pescadores Autores: Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (“FEPEAL”) e pela Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores (“CNPA”) Em agosto de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela FEPEAL e pela CNPA (em conjunto “Associações”) contra a Companhia, buscando reparação por danos materiais (danos emergentes e lucros cessantes) e morais individuais homogêneos e coletivos para as Associações e cada um dos alegados 8.493 pescadores supostamente afetados e representados pelas Associações. Em caráter liminar, foi requerido, dentre outros pleitos, que a Companhia provisione valores suficientes a garantir a indenização dos pescadores abarcados pela ACP, e também emita comunicado de fato relevante aos acionistas, pedidos que foram indeferidos pelo Juízo. Dentre outros pedidos, as Associações pleiteiam o pagamento de: (i) indenização pelos (a) danos morais individuais e homogêneos suportados no montante de R\$ 50 mil, e (b) danos materiais na modalidade de lucros cessantes individuais e homogêneos no valor de R\$ 132 mil, em ambos os casos para cada um dos alegados pescadores supostamente afetados; (ii) indenização pelos danos morais coletivos para as Associações no montante de R\$ 100 mil; (iii) indenização pelos danos materiais coletivos para as Associações no valor de R\$ 750 mil; e (iv) honorários de sucumbência no valor de 20% do valor da condenação. A ação foi suspensa por decisão do TRF5 até o julgamento do agravo de instrumento interposto pela Braskem, que discutia a irregularidade da representação das instituições autoras. Em novembro de 2025, o TRF5 negou provimento ao referido recurso. Os embargos de declaração opostos pela Companhia foram rejeitados em março de 2026. Em face dessa decisão, a Companhia interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário, bem como requereu a atribuição de efeito suspensivo a tais recursos, pendentes de julgamento.	2.075	1.970
8)	Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”) Autor: Governador do Estado de Alagoas Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ADPF apresentada perante o Supremo Tribunal Federal, em face de algumas cláusulas dos acordos celebrados extrajudicialmente e homologados nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 (ACP Reparação dos Moradores), 0806577-74.2019.4.05.8000 (ACP Reparação Socioambiental) e 0812904-30.2022.4.05.8000 (Acordo Flexal), que tratam de quitação à Companhia, bem como aquisição e exploração das propriedades desocupadas. Em 24 de junho de 2024, a Ministra Relatora proferiu decisão negando seguimento à ADPF, tendo sido apresentado recurso pelo autor da ação, pendente de julgamento. Não é possível atribuir valor de contingência a esta ação, que possui pedidos ilíquidos, visando à declaração de nulidade de cláusulas contratuais específicas dos Acordos.	-	-
9)	Ação Indenizatória Autor: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (“CBTU”) Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos Termos de Cooperação Técnica (operacionais) anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$ 222 e morais no valor de R\$ 0,5, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco. No curso do processo, a Braskem celebrou memorandos de entendimento com a CBTU para buscar uma solução consensual e a suspensão da ação judicial durante o período de negociação. Além disso, foi apresentado um negócio jurídico processual, homologado pelo juízo, que previu referida suspensão processual no âmbito da ação judicial, viabilizando a continuidade das tratativas. Após transcorrido o prazo de suspensão, em 18 de setembro de 2025, a Braskem apresentou a sua defesa e, em 15 de outubro de 2025, a CBTU apresentou réplica com suas considerações. No âmbito extrajudicial, em 26 de agosto de 2025, CBTU e Braskem celebraram um termo de cooperação técnica, que tem por objetivo viabilizar a requalificação viária do trecho da linha férrea, cujas operações foram suspensas, reforçando o entendimento sobre a retomada segura dos serviços de remodelação no referido trecho. Em 15 de maio de 2026, foram julgados pelo juízo da 1ª vara federal, procedentes os pedidos formulados pela CBTU condenando a Braskem (i) ao ressarcimento dos investimentos comprovadamente realizados em infraestrutura; (ii) ao custeio do projeto executivo e da construção	1.546	1.528

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de novo trecho de linha férrea; (iii) ao pagamento de indenização a título de danos morais; (iv) ao custeio de campanhas publicitárias para reparação institucional da CBTU; (v) à manutenção das medidas de cooperação em andamento até a implementação das soluções definitivas; bem como (vi) ao pagamento de honorários de sucumbência. Embargos de declaração apresentados pela Braskem e CBTU permanecem pendentes de julgamento.		
10) Ação Indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro		
Autor: Construtora Humberto Lobo		
Em julho de 2019, a Braskem tomou conhecimento da ação indenizatória alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal-gema desativados, localizados no terreno em questão.		
Em 05 de julho de 2023, foi proferida sentença favorável à Braskem, que não reconheceu a existência dos alegados lucros cessantes pleiteados nem os alegados danos à imagem da construtora, determinando tão somente a devolução do valor de R\$ 3, pela Braskem à autora, acrescido de correção monetária, que deverão ser abatidos dos valores já recebidos pela Humberto Lobo ao longo do processo. Recursos de apelação interpostos pelas partes pendentes de julgamento.		
Em 06 de abril de 2026, publicado o Acórdão do TJAL que reformou parcialmente a sentença de primeiro grau, condenando a Braskem ao pagamento de indenização por perdas e danos, a ser apurada em fase de liquidação de sentença, bem como por danos morais no montante de R\$ 0,3. Em decorrência dessa decisão, a Braskem revisou a avaliação de risco do processo para provável e atualizou as estimativas relacionadas à contingência atribuindo-lhe valor estimado de condenação de R\$ 35. As partes apresentaram Embargos de Declaração, pendentes de julgamento. Em primeira instância a Construtora apresentou execução provisória da decisão, o que foi indeferido pelo Juízo. Em 19 de junho de 2026, o TJAL reformou a decisão determinando o prosseguimento da execução. Em 08 de julho de 2026 a Braskem apresentou recurso contra esta decisão, pendente de julgamento.		
	-	1
11) Ação Indenizatória		
Autor: Estado de Alagoas		
Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ação pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial, com pedido liminar de bloqueio de valores em conta corrente da Companhia. Interposto Agravo de Instrumento pela Braskem deferida a liminar.		
Em 10 de outubro de 2023, foi proferida sentença pelo juízo de 1º grau, em julgamento antecipado do mérito, condenando a Braskem ao ressarcimento dos investimentos realizados, equipamentos públicos e perdas de arrecadação tributária na forma requerida pelo Estado de Alagoas. Os valores de indenização deverão ser calculados em fase de liquidação de sentença. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão.		
Em 07 de abril de 2025, foi proferida decisão pelo Tribunal de Justiça de Alagoas declarando a incompetência absoluta da Justiça do Estado de Alagoas e determinando a remessa dos autos para a Justiça Federal. Em maio de 2025, foi proferida decisão suspendendo a remessa dos autos à Justiça Federal em novo recurso interposto pelo Estado de Alagoas.		
Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado de reparação ampla e integral, com quitação total e extinção desta ação indenizatória. Em 07 de janeiro de 2026, a Justiça Federal proferiu decisão de homologação do acordo, pendente de trânsito em julgado em razão da interposição de recurso pelo MPF e DPU. Em 06 de fevereiro de 2026, MPF e DPU apresentaram recurso pretendendo a reforma da decisão em relação às questões que envolvem o Hospital Escola Portugal Ramalho, questionando a substituição da obrigação de fazer por obrigação de pagar, bem como a respectiva quitação ampla e irrestrita conferida à Braskem, que por sua vez apresentou contrarrazões ao recurso. Recurso pendente de julgamento.		
	-	-
12) Outras Ações Cíveis - Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas		
Autores: Diversos		
A Companhia é ré em diversas outras ações, movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.		
	777	765
Total de processos de natureza cível	10.727	8.036

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	Jun/26	Dez/25
1) Auto de infração		
Autor: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas ("IMA")		
Em 4 de dezembro de 2023, a Companhia foi autuada pelo IMA por alegada degradação ambiental decorrente do deslocamento do solo na região de fechamento da frente de lavra no município de Maceió. Considerando que no ano de 2019 a Companhia já havia sido penalizada pelo mesmo fato e fundamento jurídico, foi apresentada defesa ao auto de infração por bis in idem. O auto de infração original, de 2019, foi encerrado com assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"), em 23 de dezembro de 2023.		
Em 9 de dezembro de 2025, foi proferida decisão administrativa de última instância mantendo a aplicação da multa. Em 6 de fevereiro de 2026, a Companhia ajuizou medida judicial visando à suspensão de sua exigibilidade, tendo sido concedida liminar em 9 de fevereiro de 2026. Em 15 de abril de 2026, foi proferida sentença de improcedência contra a qual a Companhia opôs Embargos de Declaração, tendo sido restabelecidos os efeitos da liminar suspendendo o auto de infração. O processo encontra-se em tramitação na esfera judicial.		
	92	88
2) Processos diversos de natureza ambiental	8	8
Total de processos de natureza ambiental	100	96
Total de contingências possíveis		
	10.827	8.132

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043, representado por 797.207.834 ações sem valor nominal. Em 30 de junho de 2026, as ações são distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Quantidade de ações	
		%		%		%	Total	%
Fundo Shine	226.334.622	50,11	47.294.173	13,71			273.628.795	34,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR (i)			105.583.754	30,60			105.583.754	13,24
NSP Investimentos S.A.			25.054.813	7,26			25.054.813	3,14
Outros	12.907.078	2,86	91.365.886	26,47	478.790	100,00	104.751.754	13,15
Total	451.668.652	100,00	345.060.365	100,00	478.790	100,00	797.207.807	100,00
Ações em tesouraria			27				27	
Total	451.668.652	100,00	345.060.392	100,00	478.790	100,00	797.207.834	100,00
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depositary Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

24.2 Direito de ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no

lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Nos períodos findo em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 não houve entrega de ações.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Jun/26 Básico e diluído	Jun/25 Básico e diluído
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	4.771	431
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:		
Ações preferenciais classe "A"	209	210
	209	210
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias	273	221
Distribuição do resultado excedente, por classe:		
Ações ordinárias	2.432	
Ações preferenciais classe "A"	1.857	
	4.289	
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	2.705	221
Ações preferenciais classe "A"	2.066	210
	4.771	431
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	345.060.365	345.060.365
Ações preferenciais classe "B"	478.790	478.790
	797.207.807	797.207.807
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	5,9882	0,4904
Ações preferenciais classe "A"	5,9882	0,6054
Ações preferenciais classe "B"	0,6057	0,6057

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Receita líquida de vendas

	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Receita bruta de vendas e serviços	42.945	43.489	31.857	32.655
Tributos sobre vendas e serviços	(5.599)	(6.022)	(5.537)	(5.994)
Devoluções de vendas	(143)	(150)	(101)	(93)
Receita líquida de vendas e serviços	37.203	37.317	26.219	26.568

27 Despesas por natureza e função

	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Classificadas por natureza:				
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(24.589)	(29.216)	(18.564)	(22.672)
Gastos com pessoal	(2.055)	(2.130)	(1.398)	(1.298)
Serviços de terceiros	(1.446)	(1.454)	(979)	(1.059)
Depreciação e amortização	(2.329)	(2.428)	(1.413)	(1.504)
Frete	(2.153)	(2.102)	(711)	(727)
Ociosidade de plantas industriais	(197)	(215)	(106)	(134)
Evento geológico Alagoas (Nota 23)	(170)	124	(170)	124
Demais receitas (i)	412	610	345	548
Outros gastos	(886)	(916)	(275)	(453)
Total	(33.413)	(37.727)	(23.271)	(27.175)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(30.788)	(35.645)	(21.950)	(26.229)
Com vendas e distribuição	(951)	(1.034)	(513)	(510)
(Redução ao) reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis			13	7
Gerais e administrativas	(1.472)	(1.361)	(836)	(833)
Pesquisa e desenvolvimento	(205)	(234)	(92)	(96)
Outras receitas (i)	412	610	345	548
Outras despesas	(409)	(63)	(238)	(62)
Total	(33.413)	(37.727)	(23.271)	(27.175)

(i) Em 2026, refere-se, principalmente, ao (i) reconhecimento de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 155 relacionados ao REIQ, apurados em conformidade com a legislação vigente, os quais são passíveis de compensação com tributos federais, observados os prazos e condições legais, e (ii) R\$ 87 relacionados a despesas consideradas insumos para fins dessas contribuições. Em 2025, refere-se, principalmente, ao reconhecimento de créditos remanescentes de PIS e COFINS no montante de R\$ 293, relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições (nota 9).

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Resultado financeiro

	Jun/26	Consolidado Jun/25	Jun/26	Controladora Jun/25
Receitas financeiras				
Receitas de juros	285	405	213	260
Atualização de créditos tributários	8	8	8	8
Ajuste a valor presente	103	110	93	83
Outras	61	51	9	22
Total	457	574	323	373
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(2.482)	(2.450)	(2.124)	(2.606)
Ajuste a valor presente	(331)	(444)	(346)	(476)
Despesas de juros de arrendamentos	(146)	(142)	(72)	(82)
Outras	(378)	(248)	(160)	(88)
Total	(3.337)	(3.284)	(2.702)	(3.252)
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais de ativos financeiros	365	301	513	(132)
Variações cambiais de passivos financeiros	3.237	3.154	2.692	3.241
Ganhos com derivativos	127	3	126	-
Perdas com derivativos		(59)	-	(59)
Total	3.729	3.399	3.331	3.050
Total	849	689	952	171

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem, principalmente, da variação nas taxas das seguintes moedas:

	Jun/26	Dez/25	Taxa final Variação	Taxa média do período findo em		
				Jun/26	Jun/25	Variação
Dólar - Real	5,1766	5,5024	-5,92%	5,1543	5,7591	-10,50%
Euro - Real	5,9106	6,4692	-8,63%	6,0107	6,2922	-4,47%
Peso mexicano - Real	0,2967	0,3064	-3,17%	0,2950	0,2887	2,18%
Dólar - Peso mexicano	17,4536	17,9709	-2,88%	17,4802	19,9611	-12,43%
Dólar - Euro	0,8758	0,8506	2,97%	0,8576	0,9160	-6,37%

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Informações por segmento

						Jun/26
					Despesas operacionais	
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas
						Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
Segmentos reportáveis						
Brasil	27.136	(21.719)	5.417	(938)		124
Estados Unidos e Europa	9.437	(8.406)	1.031	(443)		35
México	1.816	(1.838)	(22)	(352)		(96)
Total	38.389	(31.963)	6.426	(1.733)		63
Outros segmentos	127	231	358	(56)	(125)	39
Unidade corporativa				(852)		(1)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	38.516	(31.732)	6.784	(2.641)	(125)	101
Eliminações e reclassificações	(1.313)	944	(369)	13		(98)
Total	37.203	(30.788)	6.415	(2.628)	(125)	3

						Jun/25
					Despesas operacionais	
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas
						Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
Segmentos reportáveis						
Brasil	27.190	(25.563)	1.627	(917)		457
Estados Unidos e Europa	8.970	(8.795)	175	(493)		175
México	2.156	(2.315)	(159)	(286)		145
Total	38.316	(36.673)	1.643	(1.696)		777
Outros segmentos	488	(269)	219	4	7	(225)
Unidade corporativa				(925)		20
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	38.804	(36.942)	1.862	(2.617)	7	572
Eliminações e reclassificações	(1.487)	1.297	(190)	(12)		(25)
Total	37.317	(35.645)	1.672	(2.629)	7	547

O total dos saldos de depreciação e amortização alocados aos segmentos foram: Brasil R\$ 1.164 (2025: R\$ 1.198), Estados Unidos e Europa R\$ 210 (2025: R\$ 210) e México R\$ 463 (2025: R\$ 472).

30 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos. Em 30 de junho de 2026, estes compromissos totalizavam R\$13.352 (2025: R\$ 13.583) e deverão ser liquidados até 2044.

31 Eventos subsequentes

Em julho de 2026, a Companhia recebeu novo Auto de Infração, no valor de R\$ 1,3 bilhão, relacionado à cobrança de ICMS, em razão da compensação de débitos de ICMS monofásico incidentes sobre a venda de gasolina e GLP com créditos de ICMS acumulados em outras operações. O processo encontra-se em discussão na esfera administrativa e, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, a Companhia avalia a probabilidade de perda como possível.